

Marcelo Moutinho e Erika M. Robrahn-González

# Memórias de Rondônia

POVOS E CULTURAS DO RIO MADEIRA

Mémoires de Rondônia: Peuples et Cultures de la Rivière Madeira  
Rondônia Memories: Madeira River's People and Cultures



Arte Ensaio Editora Ltda. ©

EDITORES / PUBLISHERS / EDITEURS  
Silvana Monteiro de Carvalho  
Paula Feres Paixão

PROJETO GRÁFICO / DESIGN / PROJET GRAPHIQUE  
Retina 78

PESQUISA CIENTÍFICA / SCIENTIFIC RESEARCH /  
RECHERCHE SCIENTIFIQUE  
Erika M. Robrahn-González

TEXTO / TEXT / TEXTE  
Marcelo Moutinho  
Erika M. Robrahn-González

FOTOGRAFIAS / PHOTOGRAPHS / PHOTOGRAPHIES  
Documento Patrimônio Cultural • Acervo Museu Paulista  
da USP • Hélio Nobre • Acervo Energia Sustentável do  
Brasil • Delfim Martins | Pulsar Imagens • Du Zuppani |  
Pulsar Imagens • Ernesto Reghran | Pulsar Imagens •  
Dorival Moreira | SambaPhoto • iStockphoto

PRODUÇÃO / PRODUCTION / PRODUCTIONS  
Flavia Rossi

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO / PRODUCTION ASSISTANT /  
ASSISTANT DE PRODUCTION  
Leticia Derosa

CONCEPÇÃO / CONCEPTION  
Antonio Luiz F. Abreu Jorge

COLABORADORES / COLLABORATORS / COLABORATEURS  
Carolina Wermelinger  
Bruna Paes  
Cirlene Furini  
Viviane Béghin

TRADUÇÃO / TRANSLATION / TRADUCTION  
Lersch Traduções  
RR Donnelley Global Translation Services

COPY DESK E REVISÃO / COPY DESK AND PROOFREADING /  
EDITION ET REVISION  
Sonia Cardoso

IMPRESSÃO E ACABAMENTO / PRINT AND BINDING /  
IMPRESSION ET FINITION  
Gráfica Minister

arteensaio



Arte Ensaio Editora Ltda. ©, 2010  
Tel//Fax: (21) 2259-8282 / (11) 2307-8777  
www.artensaio.com.br  
artensaio@artensaio.com.br

Todos os direitos reservados para Arte Ensaio Editora Ltda.  
All rights reserved to Arte Ensaio Editora Ltda  
Tous les droits réservés pour Arte Ensaio Editora Ltda

Tronco de Castanheira

Tronc de Châtaignier  
Chestnut tree stem





Ce livre célèbre un Brésil marqué par la pluralité des cultures et tourné vers l'avenir. La conjoncture sociale et politique de ce pays en pleine croissance, à l'ère de la mondialisation, offre l'opportunité de montrer les multiples facettes d'un territoire de connaissances toujours méconnu et encore inaccessible pour beaucoup d'entre nous.

Dans un monde toujours plus complexe, la société se doit d'être compétente. Les expériences vécues par d'autres personnes, d'autres cultures et en d'autres temps contribuent à une meilleure compréhension de la diversité humaine et nous aident à élargir notre vision du monde. Dans cette perspective, l'intégration des connaissances à l'aide d'outils modernes, dans le but, non seulement, de sauvegarder les traditions du passé, mais aussi d'utiliser le patrimoine culturel en tant que vecteur – et environnement – d'amélioration de la qualité de la vie des populations, constitue l'un de nos principaux enjeux.

Avec le développement et la reconstruction de la centrale hydroélectrique de Jirau, située dans la vallée du fleuve Madeira, dans l'État de Rondônia, Energia Sustentável do Brasil (ESBR), a le privilège de suivre et de contribuer à ce processus. Parmi les objectifs que l'ESBR (comprenant les sociétés GDF SUEZ Energy, Camargo Corrêa S.A., Eletrosul Centrais Elétricas S.A. et Chesf – Companhia Hidrelétrica do São Francisco) s'est fixé, figure la dynamisation de nouvelles structures de gestion du patrimoine culturel brésilien, afin de l'intégrer aux sociétés en tant qu'élément vivant et fondamental au maintien de la cohésion sociale et à la préservation des cultures.

Dans ce processus, nous employons systématiquement des mesures qui mettent en valeur les connaissances locales, en identifiant les vocations culturelles et en cherchant à garantir, grâce à la convergence des pratiques et des technologies, la participation de la société, à élargir les avantages et les résultats de ces travaux et à fournir une plus grande accessibilité à ces informations.

Dans ce livre, l'ESBR vous invite à partager les multiples histoires du passé et du présent de la région du fleuve Madeira, dans le but de contribuer au renforcement de l'héritage culturel de ses peuples - et à son avenir.

VICTOR PARANHOS

Président-directeur d'Energia Sustentável do Brasil S.A.

This book celebrates Brazil's assorted culture and advancement. Its current social and political conjuncture, in the capacity of a development country in the globalization age, offers the opportunity to reveal a comprehensive knowledge territory which is, however, still widely unknown and unattainable for many of us.

Nowadays, society needs to be competent, in a world increasingly more complex, and other people's experiences, other cultures and other ages, contribute to the best knowledge of human diversity as well as the expansion of our vision of world. Thus, knowledge integration by means of stand-of-the-art tools, not only for recovering past traditions, but, specially, for having cultural heritage as a vector – and environment– improve people's quality of life, is one of our main challenges.

Monitoring and contributing to this process has been one of the privileges of Brazil Sustainable Energy (ESBR) during the design and construction of Jirau Hydropower Plant, at the Madeira river valley, in the State of Rondônia. Made of the companies GDF Suez, Camargo Corrêa, Eletrosul Centrais Elétricas and Chesf (São Francisco Hydropower Company), ESBR's goals include boosting new structures in the Brazilian cultural heritage management, treating it as something alive and integrated to societies, as a key element to the maintenance of their social cohesion and to culture preservation.

This process applies measures praising local knowledge all times, identifying cultural talents and aiming, by means of converging practices and technologies, at ensuring the participation of the society, increasing work benefits and outcomes and providing more accessibility to its information.

In this book ESBR invites you to share several stories from the past and present of this region of Madeira river, in contribution to strengthen the cultural heritage of its people – and its future insertion as well.

VICTOR PARANHOS

CEO, Energia Sustentável do Brasil S.A.

Este livro vem celebrar um Brasil culturalmente plural, e do futuro. A conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em crescimento na era da globalização, oferece a oportunidade de revelar um multifacetado território de conhecimentos que, todavia, ainda é em grande parte desconhecido e inacessível para muitos de nós.

Hoje, a sociedade necessita ser competente, num mundo cada vez mais complexo, e as experiências vividas por outras pessoas, outras culturas e outros tempos contribuem para melhor compreender a diversidade humana e expandir nossas visões de mundo. Nesta perspectiva, a integração de conhecimentos por meio de modernas ferramentas, não apenas para recuperar tradições do passado, mas, especialmente, para empregar o patrimônio cultural como vetor – e ambiente – na melhoria da qualidade de vida das populações, constitui um de nossos principais desafios.

Acompanhar e contribuir para este processo tem sido um dos privilégios da Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), durante o desenvolvimento e construção da Usina Hidrelétrica Jirau, localizada no vale do rio Madeira, no estado de Rondônia. Formada pelas empresas GDF Suez, Camargo Corrêa, Eletrosul Centrais Elétricas e Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), a ESBR tem, dentre suas metas, a dinamização de novas estruturas na gestão do patrimônio cultural brasileiro, tratando-o como algo vivo e integrado às sociedades, como elemento fundamental na manutenção de sua coesão social e na preservação das culturas.

Neste processo são utilizadas, sempre, medidas que valorizem os saberes locais, identificando as vocações culturais e buscando, por meio da convergência de práticas e tecnologias, garantir a participação da sociedade, ampliar os benefícios e resultados dos trabalhos e dar maior acessibilidade a suas informações.

Neste livro a ESBR convida você a compartilhar as múltiplas histórias do passado e do presente nesta região do rio Madeira, visando contribuir para o fortalecimento da herança cultural de seus povos – e na inserção de seu futuro.

VICTOR PARANHOS

Diretor-Presidente da Energia Sustentável do Brasil S.A.



Embarcação

Bateau  
Vessel

<b>Prefácio</b>	09
<b>Apresentação</b>	13
<b>Paisagens e tradição</b>	19
<b>Modos de vida</b>	41
• O homem chega e se estabelece	43
• Sociedades agricultoras	55
• O período histórico	75
• A Estrada de Ferro Madeira Mamoré	91
• Folclore, saberes e mitologia	109

## PRÉFACE

La construction de la centrale hydroélectrique de Jirau a débuté en novembre 2008 sur le tronçon du fleuve Madeira, qui comprend l'un des principaux affluents du bassin nord de l'Amazonie. Située dans la ville de Porto Velho, dans l'État de Rondônia, la centrale fait partie du complexe hydroélectrique du fleuve Madeira et constitue l'un des principaux ouvrages prévus dans le Plan d'Accélération de la Croissance (PAC) du gouvernement fédéral. Jirau est la plus grande centrale hydroélectrique jamais construite au Brésil, avec une capacité installée de 3 750 MW, elle sera en mesure d'alimenter plus de 10 millions de foyers en électricité lors de son exploitation.

Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR), chargée de la construction, de l'entretien, de l'exploitation et de la vente de l'énergie produite par la centrale, est responsable du développement des 33 programmes qui font partie du Projet environnemental de base. Outre le respect de la législation brésilienne, l'application des bonnes pratiques internationales auprès des communautés locales ainsi que la prise en compte des divers aspects économiques, sociaux, culturels et environnementaux impliqués, l'ESBR souhaite jouer un rôle de vecteur du développement en élargissant les avantages et les résultats de ses programmes au développement durable et social des populations impliquées dans cet ouvrage. Cela inclut également la réalisation de recherches, comme celles qui sont menées dans le cadre du Programme en faveur du patrimoine archéologique, historique et culturel de la centrale de Jirau.

L'objectif principal de ce programme est de développer une science appliquée qui allie la réalisation de recherches scientifiques et la participation des communautés locales et permette un traitement intégré des résultats et l'établissement d'une relation de complémentarité entre la science et la tradition.

## PREFACE

The Jirau Hydropower Plant (Jirau HPP) has been being built since November 2008, in Madeira river segment, which comprises one of the main tributaries of the Amazon basin, in the Brazilian North region. Located in the Municipality of Porto Velho, State of Rondônia, the plant is part of Madeira river Hydropower Complex, and one of the main works of the Federal Government's Plan for Accelerated Growth (PAC). With an installed capacity of 3 750 MW, Jirau HPP will supply more than ten million households in its operational phase, being the largest plant building in Brazil.

Responsible for the construction, maintenance, operation and sale of the energy to be generated by the plant, the company Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) has developed 33 programs that integrate the Basic Environmental Project. Apart from satisfying the Brazilian legislation and the good international practices in the treatment and care of the local communities and the diverse economic, social, cultural and environmental aspects involved, ESBR aims at contributing as a development vector, expanding their programs benefits and results in support of sustainability and social development of populations linked to the enterprise. This context also includes research such as those that are being done as part of the Archaeological, Historical and Cultural Heritage Program of Jirau HPP.

This program has as its main guideline the development of an applied science combining the performance of scientific research with symmetrical involvement of local communities, leading to an integrated treatment of the results and establishing a complementary relationship between science and tradition.

# Prefácio

A Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau) está sendo construída, desde novembro de 2008, no médio curso do rio Madeira, que compreende um dos principais afluentes da bacia amazônica, na região Norte. Localizada no município de Porto Velho, estado de Rondônia, a usina integra o Complexo Hidrelétrico do rio Madeira e é uma das principais obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Com potência instalada de 3 750 MW, a UHE Jirau será capaz de abastecer mais de dez milhões de residências em sua fase de operação, sendo a maior usina em edificação no Brasil.

Responsável pela construção, manutenção, operação e venda da energia a ser gerada pela usina, a empresa Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) desenvolve 33 programas que integram o Projeto Básico Ambiental. Além de atender a legislação brasileira e as boas práticas internacionais no tratamento e cuidados junto às comunidades locais e aos diversos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais envolvidos, a ESBR visa contribuir como vetor de fomento, ampliando os benefícios e resultados de seus Programas em apoio à sustentabilidade e ao desenvolvimento social das populações ligadas ao empreendimento. Este contexto abrange, também, pesquisas como as que vêm sendo realizadas como parte do Programa do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Jirau.

Este Programa tem como principal diretriz o desenvolvimento de uma ciência aplicada, que alia a realização de pesquisas científicas com o envolvimento simétrico das comunidades locais, levando a um tratamento integrado dos resultados e estabelecendo uma relação de complementaridade entre ciência e tradição.

Les travaux réalisés sur le tronçon allant du district d'Abunã jusqu'à Jaci Paraná (extension du fleuve Madeira couverte par la centrale de Jirau), incluent des relevés et des fouilles archéologiques, des recherches historiques, des inventaires d'architecture vernaculaire, des enregistrements de patrimoine matériel et immatériel – couvrant, dans ce dernier cas, un vaste répertoire des savoirs, de pratiques et de connaissances traditionnelles liés à l'identité, à l'action et à la mémoire des communautés locales.

Plus de deux mille personnes participent à ces activités, soit par le biais d'expositions et d'ateliers, soit à travers la réalisation d'entretiens formels et informels et l'enregistrement de témoignages et de description de pratiques traditionnelles. Ce travail repose également sur la promotion d'actions inclusives, par l'intermédiaire de plates-formes multimédia telles que des sites internet, des blogs, twitter, skype, des outils de Google Earth et Google Maps, la modélisation de scénarios sur Arqueo@Parque et l'exposition du matériel collecté dans un musée virtuel, offrant une plus grande intégration et diffusion des connaissances.

La priorité est systématiquement donnée aux mesures qui mettent en valeur les savoirs locaux, en identifiant des vocations culturelles et cherchant le juste équilibre entre le développement humain, environnemental et économique, grâce à des actions qui harmonisent ces principes et utilisent le patrimoine culturel comme vecteur d'amélioration de la qualité de la vie des populations.

Le Programme en faveur du patrimoine archéologique, historique et culturel de la centrale de Jirau prévoit également une politique d'emplois formels, en favorisant la formation de techniciens et d'apprentis par des équipes de scientifiques par rapport aux démarches sur le terrain, au bureau et en laboratoire, afin de contribuer à la gestion du patrimoine étudié et à la promotion et à la continuité des actions et de ses avantages. Son but ultime étant de contribuer au renforcement de l'héritage culturel de la communauté et, en particulier, à la valorisation de sa diversité. Il s'agit, concrètement, de préserver la mémoire des populations qui se trouvent sur les rives du Madeira. Un héritage qui est aussi le thème de ce livre, et qui est, tout comme le Brésil, le fruit d'un mélange de différents peuples.

The work developed in the stretch extending from the district of Abunã up to Jaci-Paraná (extension of Madeira river covered by Jirau HPP), includes surveys and archeological excavations, historical research, inventories of vernacular architecture, registering of tangible and intangible heritage – the latest including extensive database of knowledge, traditional knowledge and practices related to the identity, action and memory of local communities.

More than two thousand people are participating in activities, whether through exhibitions and workshops, or formal and informal interviews, recording of testimony and description of traditional practices. The work also supports the promotion of inclusive actions, with the use of multimedia platforms such as websites, blogs, twitter, Skype, tools of Google Earth and Google Maps, including modeling of scenarios in an environment of Arqueo@Parque and exhibition of collections at the Virtual Museum, offering further integration and dissemination of knowledge.

Emphasis is placed, always, measures that enhance the local knowledge, identifying cultural vocations and seeking the necessary balance with human, environmental and economic development, through actions harmonizing these grounds and employ the cultural heritage as a vector for improving the quality of life of the populations.

The Program for the Archaeological, Historical and Cultural Heritage of Jirau HPP is also investing in a policy of formal jobs, with the training of technicians and apprentices with the teams of scientists in the field, office and laboratory diligences in order to contribute to the management of the heritage studied and the future promotion and continuity of the actions and their benefits. Thus it has as an ultimate goal of contributing to strengthening the community's cultural heritage, especially in the appreciation of its diversity. It is, therefore, preserving the memory of the people living around Madeira river. This legacy is the subject of this book and, like Brazil, is born from the mixing between different peoples.

Os trabalhos, desenvolvidos no trecho que se estende do distrito de Abunã até Jaci-Paraná (extensão do rio Madeira abrangida pela UHE Jirau), incluem levantamentos e escavações arqueológicas, pesquisas históricas, inventários de arquitetura vernacular, registro de patrimônio material e imaterial – neste último caso, abrangendo amplo cadastro de saberes, práticas e conhecimentos tradicionais ligados à identidade, à ação e à memória das comunidades locais.

Mais de duas mil pessoas vêm participando das atividades, seja por meio de exposições e oficinas, ou de entrevistas formais e informais, gravação de depoimentos e descrição de práticas tradicionais. O trabalho se apoia ainda na promoção de ações inclusivas, com a utilização de plataformas multimídia como sites, blogs, twitter, skype, ferramentas de Google Earth e Google Maps, incluindo modelagens de cenários em ambiente de Arqueo@Parque e exposição de acervos em Museu Virtual, oferecendo maior integração e divulgação dos conhecimentos.

São privilegiadas, sempre, medidas que valorizem os saberes locais, identificando vocações culturais e buscando o necessário equilíbrio com o desenvolvimento humano, ambiental e econômico, através de ações que harmonizem estes fundamentos e empregue o patrimônio cultural como vetor para a melhoria na qualidade de vida das populações.

O Programa do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Jirau investe, ainda, em uma política de empregos formais, com a capacitação de técnicos e aprendizes junto às equipes de cientistas nas diligências de campo, gabinete e laboratório, visando contribuir para a gestão do patrimônio estudado e a promoção e continuidade futura das ações e de seus benefícios. Tem, assim, como meta final, contribuir para o fortalecimento da herança cultural da comunidade, em especial, na valorização de sua diversidade. Trata-se, portanto, da preservação da memória das populações do entorno do rio Madeira. Um legado que é o tema deste livro e que, assim como o Brasil, nasce da mistura entre diferentes povos.

## PRÉSENTATION

Un paysage est d'abord formé par la morphologie du lieu, ses caractéristiques topographiques et hydrographiques et sa végétation, mais il est également façonné par des sons, des textures et des couleurs. En outre, nous attribuons aux paysages, des valeurs, des symboles, des significations issues de la structuration des relations humaines et ils véhiculent des mentalités et des mythologies. Les paysages sont pour les peuples des 'biens' d'une valeur inestimable, car ils sont la base de leur vie.

Il en va de même pour la région du fleuve Madeira, son histoire ne se caractérise pas uniquement par sa matérialité, ses constructions et son environnement, elle est surtout la fait de ses populations. Toute l'effervescence qui règne dans cette région est produite par un ensemble de personnes, de *personnages*, qui créent et transforment sans cesse leur quotidien. La préservation de la mémoire du fleuve Madeira, ou encore de l'ensemble des éléments définis par l'UNESCO (l'Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture) et qui font partie de son patrimoine culturel, est le thème de ce livre.

Le patrimoine culturel est bien plus qu'un simple 'souvenir du passé', il est l'élément central qui garantit la survie des communautés au fil du temps et qui transmet, de génération en génération, les principes fondamentaux de leur culture. C'est ce qui nous permet de comprendre ce que nous étions, ce que nous sommes devenus et ce que nous seront.

## PRESENTATION

The landscape is formed by the morphology of the area, by its topographic and hydrographic features and vegetation. But it is formed also by their sounds, their textures and colors. In addition, the landscapes are given valuations, symbols, meanings in the structuring of the human relationships, carry sets of attitudes and mythologies. The landscapes are 'goods' invaluable to the people for being the basis of their lives.

Thus, also Madeira river history is not composed only by its materiality, its buildings and environments, but especially by their populations. All the excitement surrounding the region is produced by a range of figures, *personas* that incessantly create and transform their daily lives. And the preservation of Madeira river memory, or even of the combination of elements set by UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) as part of their cultural heritage, is the goal of the present book.

More than just 'past memories', our cultural heritage is the central element that ensures the communities maintenance over time, passing from generation to generation, the fundamental principles of their culture. It is what helps us learn who we are, how we became who we are and where we go.

# Apresentação

A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas e de vegetação. Mas é formada, também, por seus sons, suas texturas e cores. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações humanas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são 'bens' de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas.

Assim, também a história do rio Madeira não é composta apenas de sua materialidade, de suas construções e ambientes, mas, sobretudo, de suas populações. Toda efervescência que rodeia a região é produzida por uma gama de figuras, de *personas*, que criam e transformam, incessantemente, o seu cotidiano. E a preservação desta memória do rio Madeira, ou ainda, do conjunto de elementos definidos pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como integrantes de seu patrimônio cultural, é o objetivo do presente livro.

Mais do que apenas 'lembranças do passado', o patrimônio cultural é o elemento central que garante a manutenção das comunidades ao longo do tempo, transmitindo, de geração em geração, os princípios fundamentais de sua cultura. É o que nos ajuda a aprender quem somos, como nos tornamos o que somos e para onde vamos.



Le fleuve Madeira a beaucoup d'histoires à raconter: il y environ 14 mille ans, ce fleuve riche en ressources naturelles, qui se trouve dans une zone de navigation stratégique, au cœur du bassin amazonien, a attiré différentes sociétés humaines qui interagissaient entre elles par les connaissances, ou leur 'sagesse environnementale'. Au fil du temps, ces sociétés s'y sont développées, elles ont vécu en s'adaptant et en contribuant à la dynamique d'un paysage qui se présente aujourd'hui sous cet aspect.

Nous cherchons donc ici, à préserver, à réintégrer, à récupérer et à promouvoir les différents éléments qui constituent l'histoire et la culture de cette région. L'objectif final de ce livre est de favoriser davantage le rapprochement entre le patrimoine culturel et la société à laquelle il appartient et à laquelle il doit être restitué, en tant que vecteur de bien-être et de développement durable.

Nous invitons notre lecteur à parcourir le flot de ces connaissances au travers de ces pages qui nous ont permis de retracer le portrait de l'ancien Madeira.

And river Madeira has many stories to tell: at least 14 thousand years ago this river, strategically positioned for navigation in the heart of the Amazon Basin, and rich in natural resources attracted different human societies that interacted there through their knowledge, or even, from their 'environmental wisdom'. Over time, they developed there, living, adapting and contributing to the dynamics of a landscape resulting in what today we have as an environmental setting.

Thus, it is here one seeks to preserve, reinstate, restore and promote the various elements that make up the region history and culture. The book has as ultimate goal to contribute so that the cultural heritage gets even closer to the society from which it originates and to which it must return, as a vector of well-being and sustainability.

We invite you the reader to navigate through this knowledge waters with us, so you can enjoy over the pages that follow, the old Madeira memory portrait.

E o rio Madeira tem muitas histórias para contar: há pelo menos 14 mil anos este rio, estrategicamente posicionado para navegação no coração da bacia amazônica e rico em recursos naturais, atraiu diferentes sociedades humanas que ali interagiram através de seu conhecimento, ou ainda, de sua 'sabedoria ambiental'. Ao longo do tempo, ali se desenvolveram, vivendo, se adaptando e contribuindo para a dinâmica de uma paisagem que resulta no que, hoje, temos como cenário ambiental.

Assim, busca-se, aqui, preservar, reintegrar, recuperar e promover os diversos elementos que compõem a história e a cultura da região. O livro tem, como meta final, contribuir para que o patrimônio cultural adquira ainda maior proximidade com a sociedade da qual provém e para a qual deve retornar, como vetor de bem-estar e sustentabilidade.

Convidamos o leitor a navegar conosco pelas águas destes conhecimentos, para que possa apreciar, ao longo das páginas que se seguem, um retrato da memória do velho Madeira.



Travessões rochosos no rio Madeira

Banc rocheux dans la rivière Madeira  
Rocky trasverse in Madeira river

Arapari

# Paisagens e tradição

PAYSAGES ET TRADITION

LANDSCAPES AND TRADITION

## PAYSAGES ET TRADITION

Le fleuve Madeira prend sa source dans la Cordillère des Andes, entre les territoires de la Bolivie et du Pérou. Il est en grande partie alimenté par les eaux provenant du dégel de la Cordillère, ce qui lui assure une pérennité importante par rapport aux fleuves du bassin amazonien et constitue, par ailleurs, hier comme aujourd'hui, un facteur décisif pour l'occupation humaine. Son nom fait allusion à l'inondation récurrente de ses rivages pendant les périodes des crues, lorsque les eaux boueuses creusent les bancs de sable et emportent des arbres entiers.

Le long de la côté Est de la haute chaîne de montagnes, le fleuve Madeira est alimenté par des affluents formant un système composé, principalement, de quatre fleuves: le Beni, le Mamoré, le Madre de Dios et le Guaporé.

Depuis la ville bolivienne de Villa Bella jusqu'au district d'Abunã, déjà dans l'État de Rondônia, le Madeira sert de ligne de démarcation entre la Bolivie et le Brésil. Deux villes aux noms similaires se trouvent sur ce tronçon : il s'agit de la ville de Guayaramerín, du côté bolivien, et de la ville de Guajará-Mirim, située sur le territoire brésilien. Guajará-Mirim, en Tupi, signifie 'petite chute d'eau'. À partir de ce point, en aval et jusqu'à la ville de Porto Velho, sur un tronçon d'environ 200 km, le Madeira présente une série de chutes d'eau qui ont revêtu des significations différentes selon l'occupation humaine, comme il sera démontré tout au long du texte.

## LANDSCAPES AND TRADITION

Madeira - in portuguese, means Wood - river comes from the Andes, between the territories of Bolivia and Peru. It is served in large part by their melt water, which assures an important continuity among the major rivers of the Amazon basin, which certainly was yesterday and today, the decisive factor for human occupation. Its name alludes to the recurring banks flooding during the rainy season when the muddy waters undermine the sandy banks and carry whole trunks of their trees.

Down the eastern side of the high mountain range, Madeira river is fed by tributaries configuring a system made mainly of four rivers: the Beni, the Mamoré, Madre de Dios and the Guaporé.

From the Bolivian city Villa Bella to the Abunã district, in Rondônia, Madeira river is a border line between Bolivia and Brazil. Its route includes two cities with similar names: Guayaramerín, on the Bolivian side, and Guajará-Mirim, in Brazil. Guajará-Mirim means 'small waterfall' in Tupi, an Indian language. From this point, down the river and up to the city of Porto Velho, around 200 km away, Madeira river provides a sequence of waterfalls influencing the human occupation in different levels, as detailed throughout the text.

## Paisagens e tradição

O rio Madeira nasce na Cordilheira dos Andes, entre os territórios boliviano e peruano. É servido, em boa parte, por águas de seu degelo, o que lhe garante uma perenidade importante dentre os rios da bacia amazônica, o que certamente constituiu, ontem e hoje, fator decisivo para a ocupação humana. Seu nome faz alusão à recorrente inundação das margens nos períodos de chuva, quando as águas barrentas solapam os barrancos arenosos e carregam troncos inteiros de suas árvores.

Descendo pelo costado oriental da alta cordilheira, o rio Madeira se alimenta de afluentes configurando um sistema composto, sobretudo, por quatro rios: o Beni, o Mamoré, o Madre de Dios e o Guaporé.

Da cidade boliviana de Villa Bella até o distrito de Abunã, já em Rondônia, o Madeira serve de linha divisória entre a Bolívia e o Brasil. Nesse trecho estão duas cidades de nomes semelhantes: Guayaramerín, do lado boliviano, e Guajará-Mirim, no território brasileiro. Guajará-Mirim, em Tupi, significa 'cachoeira pequena'. Deste ponto em diante, rio abaixo e até próximo à cidade de Porto Velho, por trecho de cerca de 200 km, o rio Madeira apresenta uma sequência de cachoeiras que desempenharam diferentes significados para a ocupação humana, conforme será mostrado ao longo do texto.



Cachoeira do Jirau

Cascade de Jirau  
Jirau Waterfall





Mariposa

Papillon de nuit  
Moth



Lírio-do-Amazonas

Lis d'Amazonie  
Amazon Lily

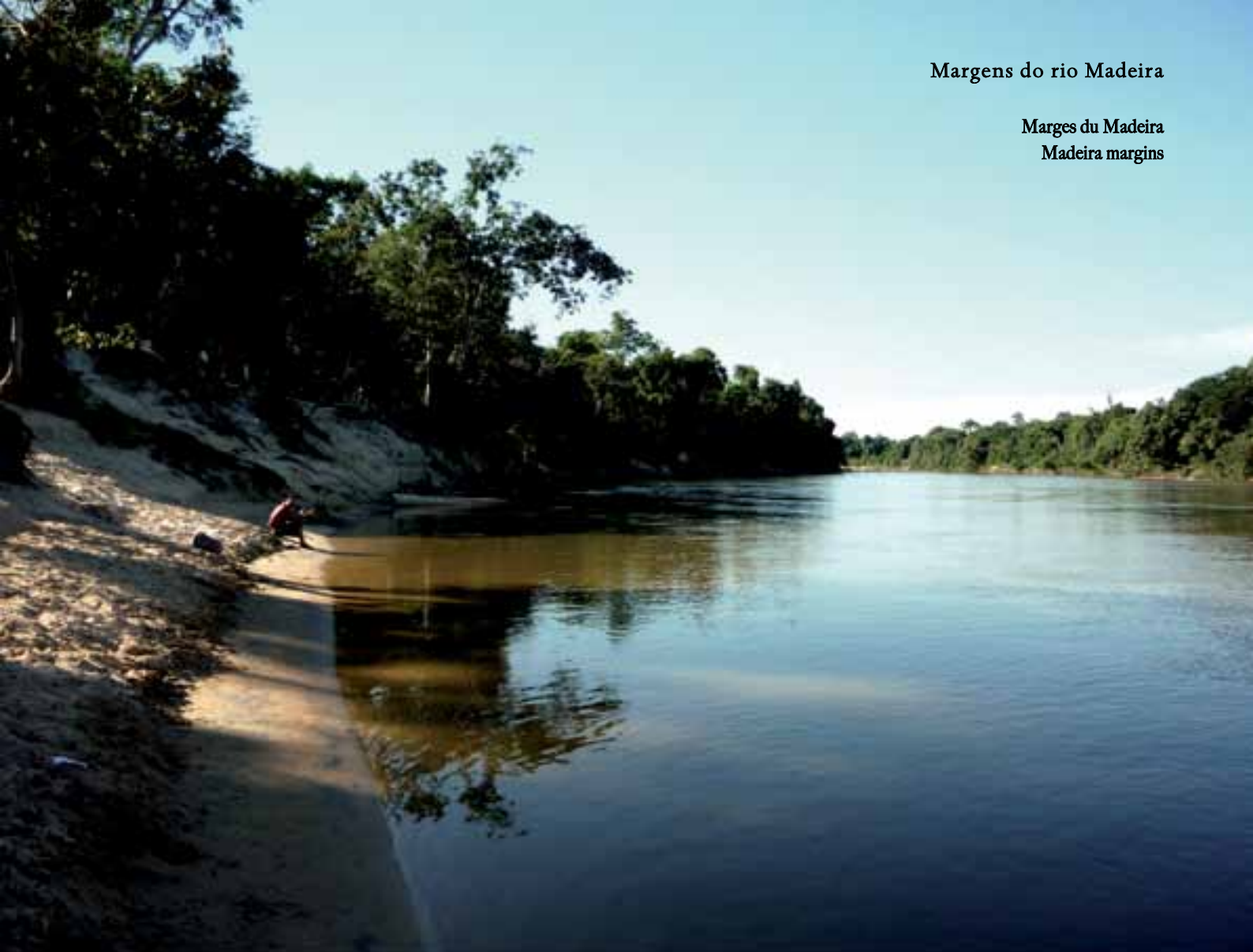


Seu nome faz alusão à  
recorrente inundação das  
margens nos períodos de chuva

*Son nom fait allusion à la récurrente inondation  
des marges dans les périodes de pluie*

*Its name alludes to the recurring flooding  
of the banks during the rainy season*





À partir de la dernière chute d'eau, près de la ville de Porto Velho, le Madeira parcourt le nord de l'État de Rondônia, traverse les terres de l'État amazonien et finit sa course dans le fleuve Amazonas, près de l'île de Tupinambarana. Il parcourt ainsi 1 450 km depuis sa source jusqu'à l'embouchure.

De part sa position privilégiée pour la navigation et ses richesses en ressources naturelles, le fleuve a joué un rôle fondamental dans le développement des régions qu'il parcourt. Sur ses rives, on retrouve des traces liées aux différentes populations qui s'y sont établies depuis au moins 14 mille ans: des sites archéologiques, des ruines historiques, des bâtiments contemporains, des milieux anthropiques et, aussi, des souvenirs et des traditions de ceux qui y ont vécu et qui y vivent.

From the last waterfall, near the city of Porto Velho, Madeira traverses the north of the state of Rondônia, crosses Amazonas state land and flows eventually into the Amazonas river, near the island of Tupinambarana. Thus from the source up to the mouth it travels a total length of 1.450 km.

By the privileged position for navigation and for being rich in natural resources, the river has been key to the development of the regions that it crosses. On its banks are gathered together traces relating to different human occupations who have settled there since at least 14 thousand years ago: archaeological sites, historic ruins, contemporary buildings, anthropogenic environments and also memories and traditions of those who lived and live there.

Da última cachoeira, próximo à cidade de Porto Velho, o Madeira percorre o norte do estado de Rondônia, atravessa terras do estado amazonense e desemboca, por fim, no rio Amazonas, próximo à ilha de Tupinambarana. Assim, desde a nascente até a foz percorre uma extensão de 1.450 km.

Pela posição privilegiada para a navegação e por ser rico em recursos naturais, o rio tem sido fundamental para o desenvolvimento das regiões que atravessa. Em suas margens, reúne vestígios relacionados às diversas ocupações humanas que ali se estabeleceram, desde pelo menos 14 mil anos: sítios arqueológicos, ruínas históricas, edificações contemporâneas, ambientes antropizados e, também, memórias e tradições de quem viveu e vive ali.



rio Madeira, imensidão de águas

rivière Madeira, l'immensité des eaux  
Madeira river, water ocean



Pela posição privilegiada  
para a navegação e por ser  
rico em recursos naturais

*Pour la position privilégiée pour la navigation  
et d'être riche en ressources naturelles*

*By the privileged position for navigation  
and for being rich in natural resources*



Espelho d'água

Miroir d'eau  
Water mirror





Margem do rio Madeira

Marges du Madeira  
Madeira margins



Aguapé





L'environnement physique du fleuve Madeira d'aujourd'hui est le résultat de ce passé. Les constants processus de transformation naturelle qui s'y sont produits et les différentes stratégies de gestion développées simultanément par les populations tout au long des millénaires, ont laissé sur le paysage leurs signatures anthropiques, formant ainsi un tout unique, indissociable et en constante évolution. Considéré comme une sorte d'emblème de la région, le Madeira dirige le quotidien des communautés riveraines. Il est à la fois une voie de déplacement, une source inépuisable de ressources économiques et un vecteur de dimensions symboliques de vie et de transformation.

The physical environment presented by Madeira river today results from this past. In parallel to the constant process of natural transformation occurred there, the different management strategies developed by the populations over millennia, have left their anthropogenic signatures in landscape, resulting in a single whole, indivisible set and in constant evolution. Madeira river guides as a kind of emblem of the region, so that the daily life of its coastal communities, whether as a means of displacement, or as an inexhaustible source of economic resources, or even as a vector of symbolic dimensions of life and transformation.

O próprio ambiente físico que o rio Madeira apresenta hoje é resultado deste passado. Em paralelo aos constantes processos de transformação natural ali ocorridos, as diferentes estratégias de manejo desenvolvidas pelas populações, ao longo de milênios, deixaram na paisagem suas assinaturas antrópicas, o que resulta em um conjunto único, indissociável e em perpétua evolução. Como uma espécie de emblema da região, o rio Madeira norteia, assim, o cotidiano de suas populações ribeirinhas, seja como via de deslocamento, seja como fonte inesgotável de recursos econômicos ou, ainda, como vetor de dimensões simbólicas de vida e transformação.



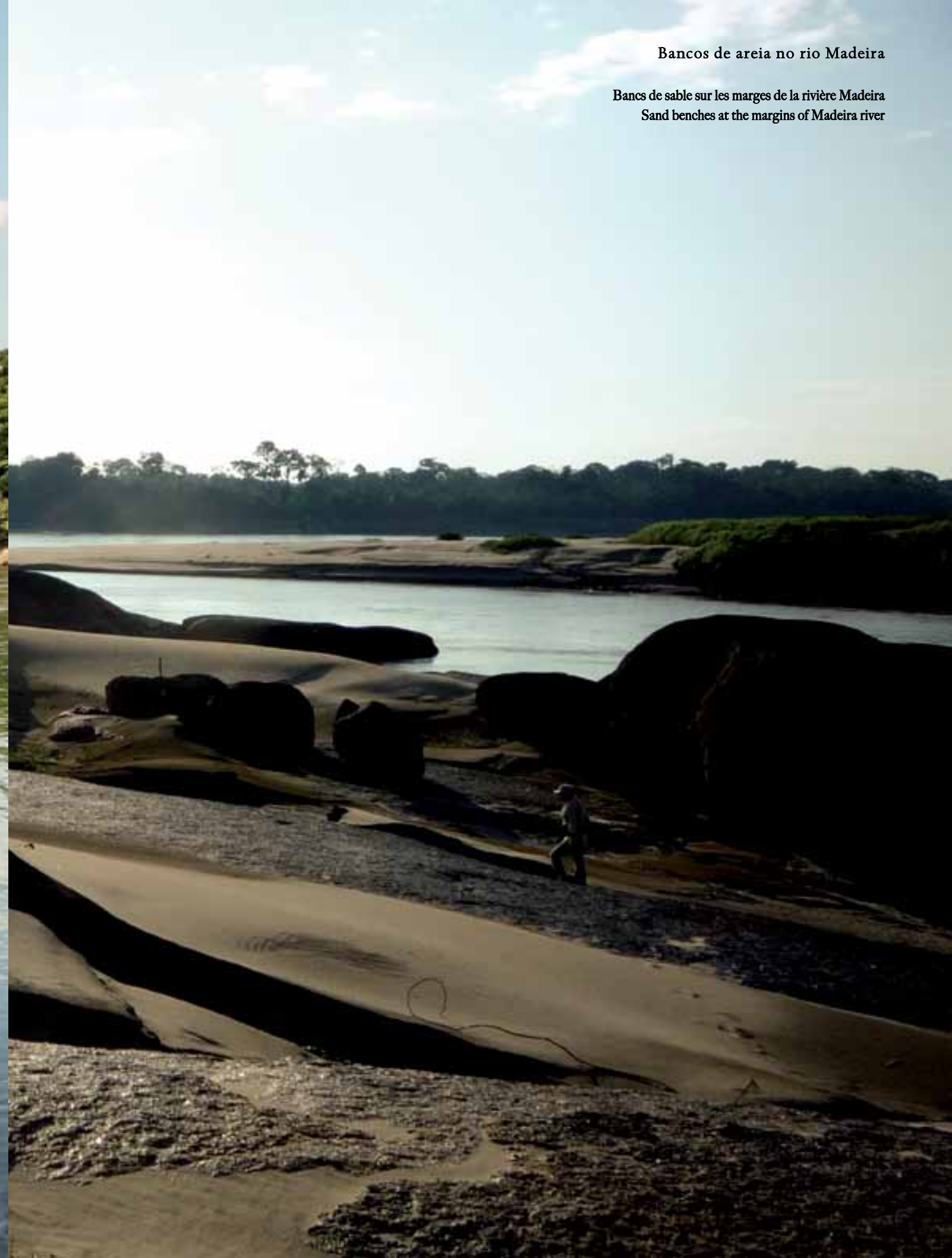
Atracção

Amarrage  
Mooring



Bancos de areia no rio Madeira

Bancs de sable sur les marges de la rivière Madeira  
Sand benches at the margins of Madeira river





Flor de Jambo Rosa

Fleur de Jamrosat  
Mountain Apple Flower

O rio tem sido fundamental  
para o desenvolvimento  
das regiões que atravessa.

*La rivière a été fondamentale pour le développement  
des régions qui traverse.*

*The river has been central to the development  
of the regions that it crosses.*





Amanhecer no rio Madeira

Lever de soleil dans la rivière Madeira

Madeira river dawn

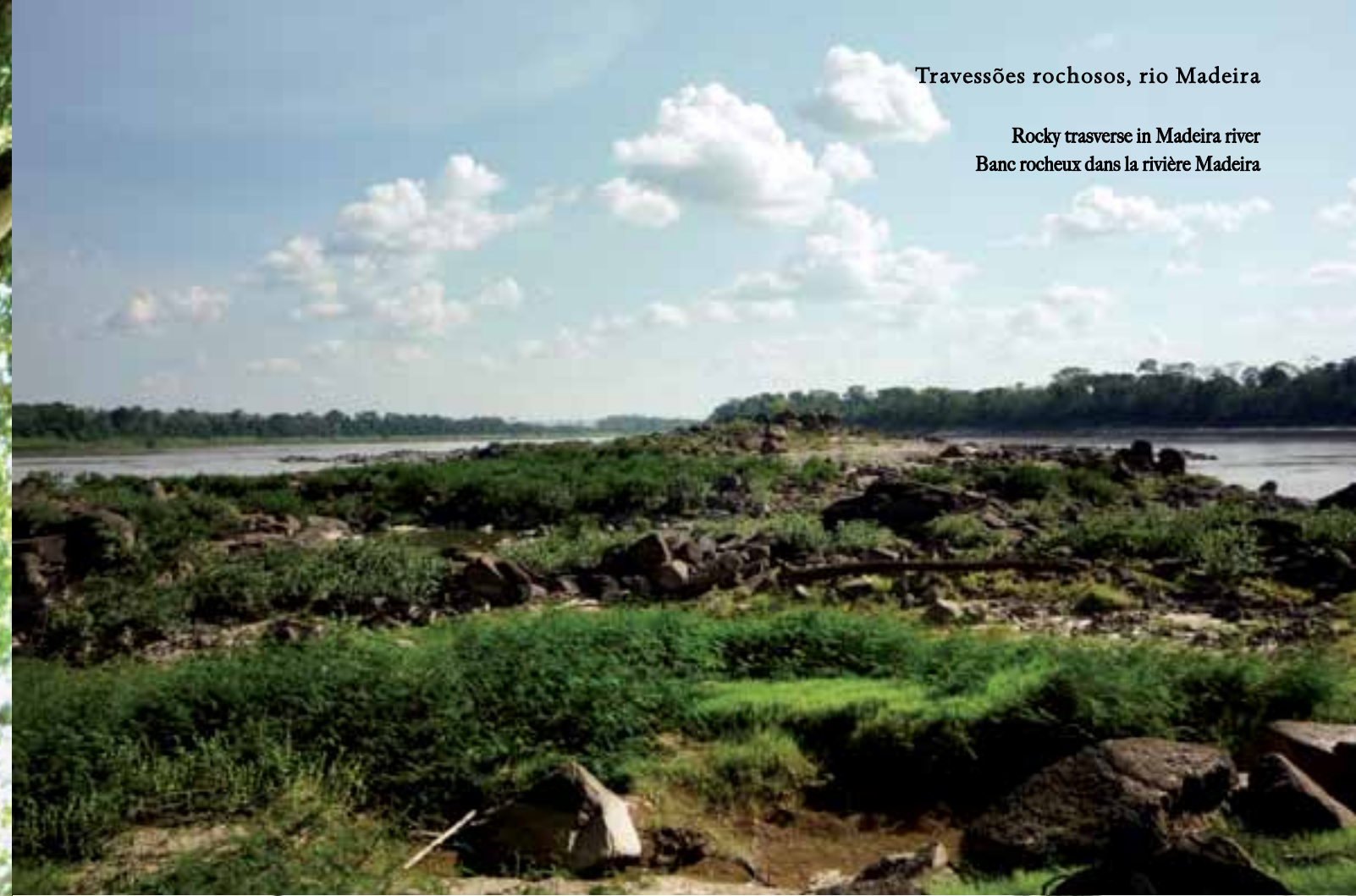






Figueira

Figuier  
Ficus Tree



Travessões rochosos, rio Madeira

Rocky trasverse in Madeira river  
Banc rocheux dans la rivière Madeira



Travessia

Traversée  
Crossing



Travessões rochosos no rio Madeira

Banc rocheux dans la rivière Madeira  
Rocky trasverse in Madeira river

Arapari

# Modos de vida

MOYENS DE SUBSISTANCE

WAYS OF LIFE

## L'HOMME ARRIVE ET S'INSTALLE

L'occupation humaine en Amazonie a débuté il y a près de 14 mille ans, entre la fin du Pléistocène et le début de l'Holocène. Mais cette occupation pourrait bien être antérieure et remonter à environ 20 mille ans, comme l'indiquent des recherches menées sur le cours supérieur du fleuve.

À cette époque, les conditions climatiques de la planète ont subi des changements majeurs marqués par une alternance entre saisons sèches et saisons humides. Progressivement, le climat et la végétation, y compris la forêt amazonienne, se sont stabilisés jusqu'à revêtir les caractéristiques actuelles.

Les premiers occupants de ces terres en transformation étaient des groupes qui vivaient de la chasse, de la pêche et de la cueillette. Tout indique qu'ils étaient organisés en petits groupes certainement composés de quelques familles avec une grande mobilité spatiale et un territoire aux limites imprécises.

## MAN ARRIVAL AND SETTLEMENT

The beginning of human occupation in the Amazon took at least 14 thousand years between the late Pleistocene and early Holocene. This date may be even older, reaching about 20 thousand years, as indicated by surveys conducted in the upper reaches of Madeira river.

During this period, the planet weather conditions undergone major changes, alternating between dry seasons and wet seasons. Gradually, the climate and vegetation, including the Amazon rainforest, stabilized and acquired their current features.

The first occupants of these lands in transformation were groups living by hunting, fishing and gathering. By all indications, they would be organized into small bands, and certainly made up of some families, which had large spatial mobility and territory unclearly marked.

## O homem chega e se estabelece

O início da ocupação humana na Amazônia se deu há pelo menos 14 mil anos, entre o final do Pleistoceno e o começo do Holoceno. Esta data pode ser ainda mais antiga, alcançando cerca de 20 mil anos, como indicam pesquisas realizadas no alto curso do rio Madeira.

Neste período, as condições climáticas do planeta passaram por grandes mudanças, alterando estações secas e estações úmidas. De forma gradual, o clima e as formações vegetais, incluindo a floresta amazônica, foram se estabilizando e adquirindo as feições atuais.

Os primeiros ocupantes destas terras em transformação foram grupos que viviam da caça, pesca e coleta. Ao que tudo indica, estariam organizados em pequenos bandos, decerto compostos por algumas famílias, as quais tinham grande mobilidade espacial e um território imprecisamente marcado.



Pôr-do-sol no rio Madeira, Porto Velho, Rondônia

Coucher du soleil à fleuve Madeira - Porto Velho - État de Rondônia  
Sunset at Madeira river - Porto Velho, State of Rondônia





Escavação arqueológica

Fouilles archéologiques  
Archeologic excavation



Os primeiros ocupantes destas terras  
em transformação foram grupos  
que viviam da caça, pesca e coleta

*Les premiers occupants de ces terres  
en transformation ont été des groupes qui  
vivaient de la chasse, la pêche et la cueillette*

*The first occupants of these lands  
in transformation were groups that  
lived by hunting, fishing and gathering*





Escavação arqueológica

Fouilles archéologiques  
Archeologic excavation



Ces populations nomades ont laissé des traces fugaces, telles que des restes de pierres taillées et de brasiers épars. Peu de sites archéologiques sont actuellement répertoriés. Leurs traces se résument, bien souvent, à des belles pointes de projectiles en silex et calcédoine, rassemblées par des dragues minières dans le fond de la rivière ou dans les hauts précipices.

La pérennité des eaux du Madeira a certainement été un facteur important pour ces premiers occupants. Les nombreuses collines, les ravins et les zones humides situés tout au long du fleuve constituent un habitat propice à l'hébergement de sociétés humaines. Cependant, l'intense dynamique des crues et des décrues du fleuve ont provoqué l'ensevelissement de beaucoup de ces sites à de grandes profondeurs et les recherches archéologiques exigent des méthodes spécifiques et détaillées.

Nomads, they left fleeting traces, such as the remains of stone chipping and scattered bonfires, counting today, with few registered archaeological sites. Often, their remains are restricted to beautiful projectile points in flint and chalcedony, collected by mining dredges on the river bottom or in the high ravines along the shores.

The durability of the waters of Madeira river was certainly an important factor for these first settlers. Throughout its course, the large number of hills, ravines and wetlands constitute suitable habitat for the accommodation of human societies. The intense dynamic ebbs and flows of the river does, however, cause many of these sites to be buried at great depths, requiring specific and detailed methods of archaeological research.

Nômades, eles deixaram vestígios fugazes, como restos de lascamento da pedra e fogueiras esparsas, contando-se, atualmente, com poucos sítios arqueológicos cadastrados. Muitas vezes, suas pistas se restringem a belas pontas de projéteis em sílex e calcedônia, recolhidas por dragas de garimpo no fundo do rio ou nas altas barrancas de suas margens.

A perenidade das águas do rio Madeira certamente constituiu fator importante para estes primeiros ocupantes. Ao longo de seu curso, o grande número de serras, barrancos e várzeas formam habitats propícios ao alojamento de sociedades humanas. A intensa dinâmica de cheias e vazantes do rio faz, todavia, que muitos destes sítios se encontrem enterrados em grandes profundidades, exigindo métodos específicos e detalhados de pesquisa arqueológica.



Nômades deixaram vestígios fugazes como restos de lascamento da pedra

*Nomades ils ont laissé des traces éphémères, comme les restes de la taille de la pierre*

*Nomads they left fleeting traces, such as the remains of stone chipping*



Escavação arqueológica

Fouilles archeologiques  
Archeologic excavation







Escavação arqueológica

Fouilles archéologiques  
Archeologic excavation



Au cours des millénaires, les habitants épars ont fini par occuper toute la région et par s'enraciner. Selon toute vraisemblance, ces habitants seraient également à l'origine des premiers changements environnementaux liés à la sélection des espèces forestières et aux expérimentations de cultures, pendant au moins huit mille ans. Ce long processus de modification génétique a été nécessaire à la domestication complète des plantes, ce qui a conduit au développement de sociétés agricoles et de haute densité de population, comme celles d'aujourd'hui.

Over the millennia, the sparse populations eventually spread throughout the region, creating roots. And they would have been also responsible for the first changes in the environment for the management of forest species preferred and experimental cultivation, for at least eight thousand years. This long process of genetic change was necessary for the full domestication of plants, which led to the emergence of intensively agricultural societies and of high population density, like today.

Ao longo dos milênios, os esparsos habitantes acabaram se espalhando por toda a região, criando raízes. E eles teriam sido, ainda, os responsáveis pelas primeiras alterações no meio ambiente, relativas ao manejo de espécies florestais preferidas e experimentações de cultivo, desde ao menos oito mil anos. Este longo processo de alterações genéticas foi necessário para a plena domesticação das plantas, o que levou ao surgimento de sociedades intensivamente agricultoras e de alta densidade populacional, como as de hoje.



## SOCIÉTÉS AGRICOLES

Il y a au moins 3 mille ans la zone d'occupation humaine du fleuve Madeira a subi de profonds changements. La région désormais occupée par des groupes indigènes essentiellement agriculteurs assiste, peu à peu, à un agrandissement des villages qui deviennent plus stables. Ces groupes confectionnaient des objets en céramique, essentiellement des récipients destinés à la cuisson et à la conservation de l'eau et des aliments, ainsi que des grandes urnes funéraires richement décorées et peintes, de tailles diverses, utilisées lors des funérailles primaires et secondaires (dans ce dernier cas, un deuxième rituel funéraire était réalisé uniquement pour les restes humains).

Les études menées dans les sites archéologiques de la centrale de Jirau indiquent la présence d'au moins trois groupes céramistes distincts qui se sont développés dans la région du fleuve Madeira moyen, au fil du temps. Cette distinction est possible grâce aux motifs décoratifs : céramique peinte avec décorations en argile et non décorée.

Les fouilles ont fourni également une grande quantité d'objets en pierre polie, notamment des lames de hache de différentes tailles et formats. Ces pièces renforcent l'hypothèse de l'existence de vastes espaces ouverts dans la forêt à des fins agricoles ou pour la construction de grands villages. Ces activités constituent de nouvelles formes d'aménagement et de transformation de l'environnement physique régional.

## AGRICULTURAL SOCIETIES

At least 3 thousand years ago, the human occupation scene of Madeira river underwent deep changes. The region that began to be occupied by indigenous groups, essentially farmers see, little by little, their villages became larger and more stable. These groups made ceramic artifacts, mostly vessels for cooking and storing water and food - and also large funeral urns, with rich painted decoration and variety of sizes, used in the practice of primary and secondary burials (in this case, including the holding of a second funeral ritual, exclusive to the bones).

Studies in archaeological sites surveyed in the Jirau HPP indicate the presence of at least three distinct ceramic groups that developed in the middle Madeira river region over the time. This distinction is represented by the decorative motifs, painted pottery, with decorated and undecorated plastic.

The excavations have also provided a great amount of polished stone artifacts, with emphasis on ax blades in different sizes and formats. These pieces reinforce the hypothesis of extensive open areas in the forest for agricultural use or for construction of large villages, interventions that provide new ways of regional physical environment handling and processing.

## Sociedades agricultoras

Há pelo menos 3 mil anos o cenário de ocupação humana do rio Madeira sofre profundas transformações. A região que passa a ser ocupada por grupos indígenas essencialmente agricultores vê, aos poucos, suas aldeias se tornarem maiores e mais estáveis. Estes grupos confeccionavam artefatos cerâmicos, sobretudo vasilhas para cozinhar e armazenar água e alimentos – e também grandes urnas funerárias, com rica decoração pintada e variedade de tamanhos, utilizadas na prática de sepultamentos primário e secundário (nesse último caso, incluindo a realização de um segundo ritual funerário, exclusivo para os ossos).

Os estudos nos sítios arqueológicos pesquisados na UHE Jirau indicam a presença de, ao menos, três grupos ceramistas distintos que se desenvolveram na região do médio rio Madeira, ao longo do tempo. Esta distinção é representada pelos motivos decorativos: cerâmica pintada, com decoração plástica e não decorada.

As escavações têm fornecido, ainda, grande quantidade de artefatos em pedra polida, com destaque para lâminas de machado em diferentes tamanhos e formatos. Estas peças reforçam a hipótese de extensas áreas abertas na floresta para uso agrícola ou para construção das grandes aldeias, intervenções que constituem novas formas de manejo e transformação do ambiente físico regional.



Figura rupestre

Figure géométrique

Geometric figure



Há pelo menos três mil  
anos o cenário de ocupação  
humana do rio Madeira sofre  
profundas transformações

*Il y a au moins trois mille années  
la scène de l'occupation humaine de la rivière  
Madeira subit de profonds changements*

*At least three thousand years ago  
the scene of human occupation of the  
Madeira river underwent profound changes.*





Les sites archéologiques d'art rupestre identifiés dans la région de la centrale de Jirau, plus spécifiquement dans les zones rocheuses et proches des nombreuses chutes d'eau, méritent aussi notre attention. Sur ces sites, des figures géométriques sont identifiées (lignes droites, lignes ondulées, cercles, spirales, points dans diverses combinaisons), on y découvre également des figures zoomorphes (formes d'animaux) et anthropomorphes (formes humaines) ainsi que des masques stylisés.

Bien qu'il soit difficile d'établir une chronologie pour ces gravures (et de les associer à certains contextes archéologiques de l'occupation du fleuve Madeira), certains indices montrent la présence de groupes céramistes agriculteurs. Il s'agit de dessins gravés sur la pierre, similaires ou identiques aux figures décoratives trouvées sur les pots en céramique. Quelques-uns des dessins gravés dans les chutes auraient été faits par les groupes céramistes qui ont occupé les rives du Madeira au cours des derniers millénaires. Certains de ces groupes humains sont restés dans cette région jusqu'au XVII<sup>e</sup> siècle, ils seraient entrés en contact avec les premiers colons européens qui ont débarqué sur ces terres, donnant ainsi lieu au début d'une nouvelle phase du peuplement régional.

The archaeological sites with rock art identified in the vicinity of the Jirau HPP, more specifically on rocky outcrops of its many waterfalls are another highlight. The mostly present geometric figures (straight lines, wavy lines, circles, spirals, dots in various combinations) and there are zoomorphic figures (animal forms) and anthropomorphic (human form), and stylized masks.

Despite of the difficulty to set a chronology for these pictures (and, thus, relate their authorship to some of the archaeological contexts of occupation of Madeira river), some evidence points to the agricultural ceramic groups. The most consistent refer to the motifs etched in stone, many similar or identical to the decorative figures found in the ceramic pots. Thus, at least some of the pictures carved into Madeira river rapids would have been made by potter groups who occupied its shores over the past millennia, some of which persisted until the seventeenth century and coming into contact with the first European settlers who arrived there, starting a new phase of regional settlement.

Merecem destaque, também, os sítios arqueológicos com arte rupestre identificados na região da UHE Jirau, mais especificamente nos afloramentos rochosos de suas diversas cachoeiras. Apresentam, na maior parte, figuras geométricas (linhas retas, linhas onduladas, círculos, espirais, pontos em diversas combinações), havendo ainda figuras zoomorfas (formas de animais) e antropomorfas (formas humanas), além de máscaras estilizadas.

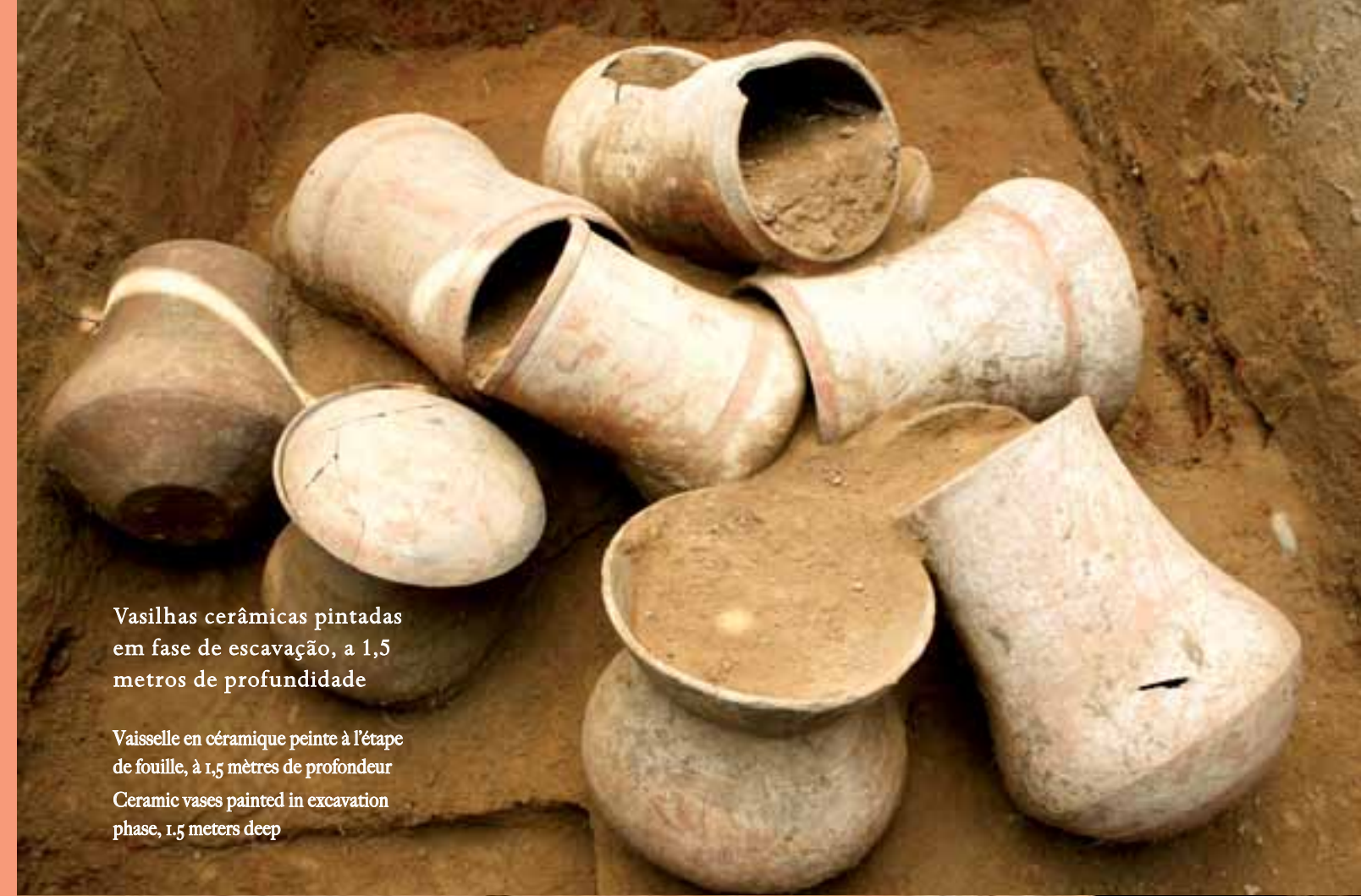
Embora seja difícil estabelecer uma cronologia para estas gravuras (e, com isto, relacionar sua autoria a algum dos contextos arqueológicos de ocupação do rio Madeira), alguns indícios apontam para os grupos ceramistas agricultores. O mais consistente se refere aos motivos gravados nas pedras, muitos deles similares ou idênticos às figuras decorativas encontradas nas vasilhas cerâmicas. Assim, ao menos parte das gravuras talhadas nas cachoeiras do rio Madeira teria sido feita pelos grupos ceramistas que ocuparam as suas margens nos últimos milênios, alguns deles persistindo até o século XVII e entrando em contato com os primeiros colonizadores europeus que ali chegaram, iniciando uma nova fase do povoamento regional.



# Estes grupos confeccionavam artefatos cerâmicos, sobretudo vasilhas

*Ces groupes préparaient des objets de céramique, la plupart des navires*

*These groups made ceramic artifacts, mostly vessels*



Vasilhas cerâmicas pintadas em fase de escavação, a 1,5 metros de profundidade

Vaisselle en céramique peinte à l'étape de fouille, à 1,5 mètres de profondeur  
Ceramic vases painted in excavation phase, 1.5 meters deep



Estrutura de vasilhas cerâmicas pintadas

Structure de vaisselles céramique peintes  
Ceramic vases structure painted



Tigela cerâmica pintada em área de escavação

Vase en céramique peint sur zone de fouille  
Ceramic bowl painted in excavation area

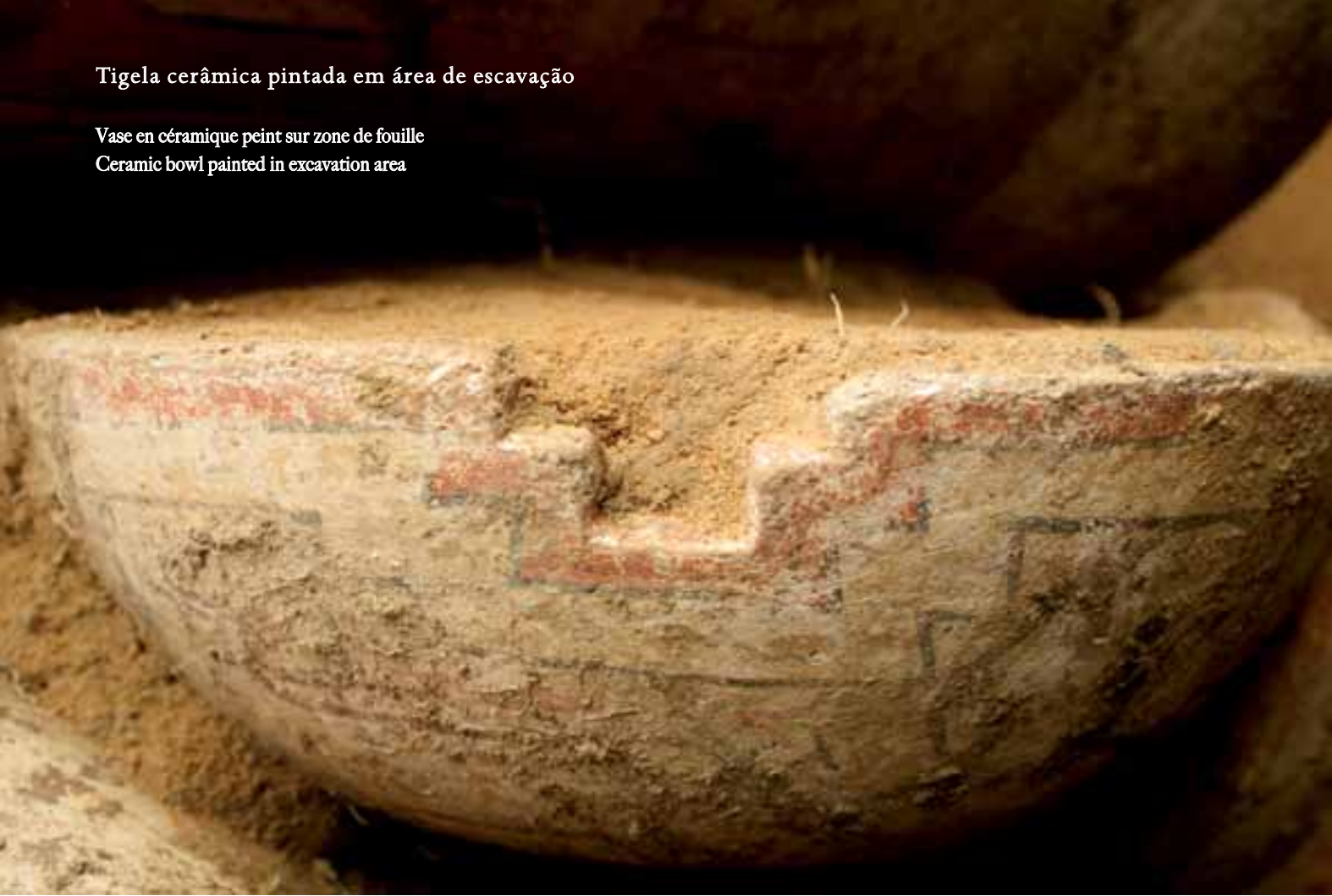


Figura rupestre

Figure géométrique  
Geometric figure

L'étendue de ces habitats a certainement favorisé le contact avec d'autres groupes indigènes voisins, une situation particulièrement privilégiée grâce à l'emplacement du Madeira, enclavé entre des régions géographiques et des cultures très différentes : au nord, la région amazonienne, au sud et à l'ouest, la zone sub-andine, et à l'est, le plateau central brésilien.

Il est presque certain que ce contexte a donné lieu à une grande complexité et diversité culturelle, un facteur qui persiste à ce jour. Parmi les populations indigènes aujourd'hui présentes sur le tronçon moyen du Madeira on trouve les Moxos, du côté bolivien, les Wari', les Parintins, les Karitiana, les Kaxarari et les Karipuna, du côté brésilien.

The scale of these settlements certainly intensified contact with other neighboring indigenous groups, a particularly privileged situation by their own location on Madeira river, wedged between very different geographical and cultural regions: in the north, the Amazon region, south and west, the sub-Andean area, and east, the Brazilian central plateau.

It is almost certain that this context has led to a high complexity and cultural diversity, a factor that persists to this day. Among the indigenous people present today in the area of middle Madeira are highlighted the Moxos on the Bolivian side, and the Wari', the Parintins, the Karitiana, the Kaxarari and the Karipuna on the Brazilian side.

A amplitude destes assentamentos decerto intensificou o contato com outros grupos indígenas vizinhos, situação particularmente privilegiada pela própria localização do rio Madeira, encravado entre regiões geográficas e culturais bastante distintas: ao norte, a região amazônica; ao sul e oeste, a área subandina; e a leste, o planalto central brasileiro.

É quase certo que deste contexto tenha resultado uma grande complexidade e diversidade cultural, fator que persiste até os dias atuais. Dentre os povos indígenas hoje presentes na área do médio Madeira destacam-se os Moxos, no lado boliviano, e os Wari', os Parintins, os Karitiana, os Kaxarari e os Karipuna, no lado brasileiro.



Lâmina de machado polida retirada das escavações

Lame d'hache polie retirée de fouilles  
Polish ax blade taken from excavations





Borda de vasilha cerâmica decorada

Bordure de la vaisselle en céramique décorée  
Ceramic vase border decorated



Evidenciação e retirada de vasilhas cerâmicas

Mise en évidence et enlèvement de vaisselles en céramique  
Evidence and removal of ceramic vases



Evidenciação de vasilha cerâmica inteira, Ilha do Padre

Mise en évidence de vaisselle céramique entière, Ilha do Padre  
Evidence of whole ceramic vase, Ilha do Padre





Vasilha com tampa

Vaisselle avec couvercle  
Recipient with tap



Vasilhame com pinturas geométricas em  
vermelho sobre fundo branco, encontrado  
em estrutura funerária (parte inferior)

Vaisselle contenant des peintures géométriques en rouge sur fond  
blanc, trouvé dans une structure funéraire (partie inférieure)

Vase with geometric paintings in red over white background,  
found in mortuary structure (lower portion)





Figura rupestre

Figure géométrique

Geometric figure







Identificação de figuras rupestres nos lajedos que margeiam o rio Madeira

Identification des figures rupestres sur la dalle rocheuse bordant la rivière Madeira  
Identification of rock art on the flooring bordering Madeira river



## LA PÉRIODE HISTORIQUE

Avec le début de l'occupation coloniale et l'arrivée ultérieure des missions catholiques, les indigènes ont vu arriver des nouvelles populations dans leur région. Au cours du processus d'évangélisation, les Jésuites ont essayé d'unifier les différents villages et ils ont réalisé des recherches sur l'exploitation économique dans la région. Ces activités se sont développées entre 1669 à 1672 et elles ont pris fin lors de l'expulsion des religieux des Amériques au début du XVIIIe siècle.

La période suivante a été relativement calme. En 1732, l'Empire portugais, préoccupé par la contrebande d'or extrait de la rivière Cuiabá, a interdit la navigation sur le Madeira - cette interdiction sera appliquée jusqu'à la création des capitaineries du Mato Grosso et du fleuve Negro en 1748.

Le fleuve fait alors partie du circuit nautique qui commençait à Vila Bela da Santíssima Trindade - poste de défense de la frontière ouest de l'Amérique Portugaise devant l'occupation hispanique. Depuis, son utilisation en tant que voie historique de transport a été développée, mais l'existence de tronçons non navigables formés par la séquence de chutes d'eau entre Guajará-Mirim et Porto Velho a toujours été une difficulté pour relier la région de Belém, dans le Pará.

## THE HISTORICAL PERIOD

With the onset of colonial occupation and the subsequent arrival of the Catholic missions, the Indians gained company. In the process of indoctrination of the natives, the Jesuits tried to unify the different villages and conducted research on economic exploitation in the area. These activities started between 1669 and 1672 and stopped when the religious were expelled from the Americas in the early eighteenth century.

The next period would be relatively calm. In 1732, the Portuguese Empire, worried about the possibility of the gold mined in the Cuiabá river being smuggled by water route, forbid the navigation through Madeira - and this ban last until the creation of the Mato Grosso and Negro river captaincy, in 1748.

Madeira river then began integrating the nautical circuit beginning at Villa Bela da Santíssima Trindade city - the defense post of the western frontier of Portuguese America before the Hispanic occupation. Since then, its use as historical road transport was increased, but the existence of non-navigable stretches of waterfalls formed by the sequence between Guajará-Mirim and Porto Velho was always a difficulty for the connection to Belém, Pará.

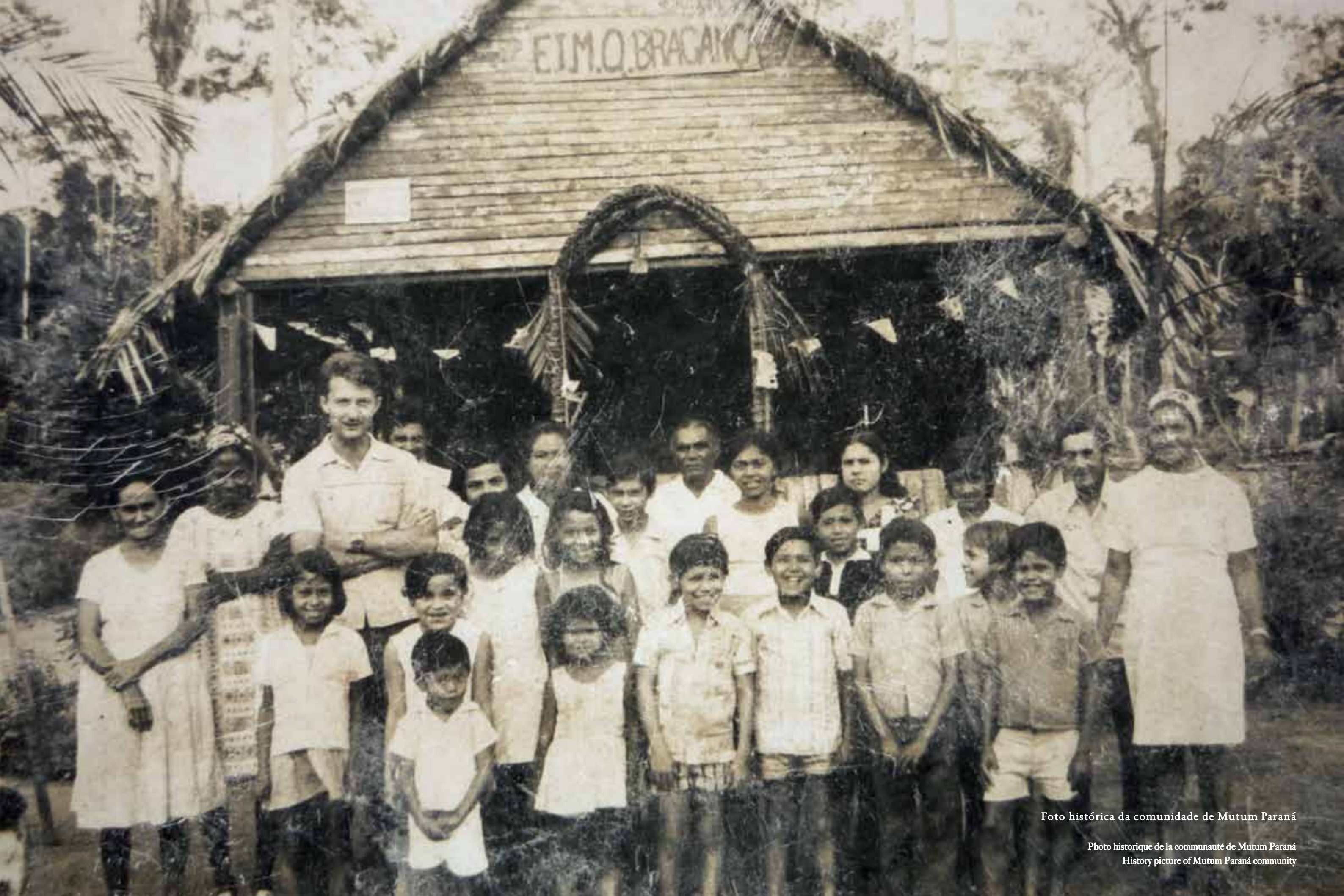
## O período histórico

Com o começo da ocupação colonial e a consequente chegada das missões católicas, os indígenas ganharam companhia. No processo de catequização dos nativos, os jesuítas tentaram unificar diferentes aldeias e realizaram pesquisas de exploração econômica na área. Essas atividades iniciaram entre 1669 a 1672 e cessaram quando os religiosos foram expulsos das Américas, no começo do século XVIII.

O período seguinte seria de relativa calma. Em 1732, o Império Português, preocupado com a possibilidade de o ouro garimpado no rio Cuiabá ser contrabandeado por rota fluvial, proibiu a navegação pelo Madeira - e esta interdição durou até a criação das capitânicas de Mato Grosso e do rio Negro, em 1748.

O rio Madeira passou, então, a integrar o circuito náutico que iniciava na Vila Bela da Santíssima Trindade - posto de defesa da fronteira oeste da América Portuguesa diante da ocupação hispânica. A partir daí, seu uso como via histórica de transporte foi ampliado, mas a existência dos trechos não navegáveis formados pela sequência de cachoeiras entre Guajará-Mirim e Porto Velho constituiu, sempre, uma dificuldade para a ligação até Belém, no Pará.





E.I.M.Q. BRAGANCA

Foto histórica da comunidade de Mutum Paraná

Photo historique de la communauté de Mutum Paraná  
History picture of Mutum Paraná community





O movimento se intensificaria  
ainda mais no século XX, com o  
desenvolvimento da economia  
extrativista de borracha

*Le déménagement serait augmenté au  
XXe siècle, avec le développement de  
l'économie extractive du caoutchouc*

*The movement would intensify further in  
the twentieth century with the development  
of the extractive economy of rubber*

Seringueira, árvore utilizada para extração do látex

Arbre à caoutchouc, arbre utilisé pour la production de latex  
Rubber tree, from which latex is extracted





Extração de latex

Extraction du latex  
Latex extraction



Reconstituição de peças de borracha

Reconstitution de pièces en caoutchouc  
Rubber pieces reconstitution

L'activité humaine s'est beaucoup intensifiée à partir du XXe siècle, avec le développement de l'économie extractive du caoutchouc et la découverte de gisements d'or et de cassitérite, qui a attiré un grand nombre d'immigrants dans la région. L'activité minière reste jusqu'à ce jour une activité importante dans l'État de Rondônia. Pendant la saison des crues, lorsque le niveau d'eau du Madeira atteint environ 18 mètres de profondeur, la collecte se fait au moyen de dragues et de chalands appelées 'scarifussas'. On trouve encore, cependant, quelques rares mines avec des équipements rudimentaires plus anciens.

L'augmentation de la population – également stimulée par la construction de la Route BR-364, qui relie São Paulo à l'Acre, en passant par Rondônia – contribue à modifier le profil démographique de l'État de l'Amazonie et la conception de leur culture. Il y a une croissance évidente des zones urbaines. Les personnes provenant d'autres régions du Brésil, ou enfants d'immigrés, dépassent déjà le volume de la population traditionnelle, originaire des groupes indigènes locaux, avec une forte influence du nord-est et des anciens noyaux coloniaux. En effet, les communautés riveraines font place à d'autres communautés multiculturelles.

The movement would intensify further in the twentieth century with the development of the extractive economy of rubber and the discovery of deposits of gold and cassiterite, which attracted large numbers of immigrants to the region. To date, the mining activity is remarkable in Rondônia. During the wet season, when the water level of Madeira reaches about 18 meters deep, the gathering is done by dredgers and barges called 'scarifussas' - though rare mines are still found with older rudimentary equipment.

The increase in population - also stimulated by the construction of the BR-364 Highway, which connects São Paulo to Acre, passing through Rondônia - has helped to change the demographic profile of the state of Amazonas and the design of its culture. There is an evident growth of urban areas, and individuals from other parts of Brazil, or immigrants' children a few generations ago, now outnumber the traditional population number, coming from the local indigenous groups, with strong influence of the Northeast and other colonial origins. Clearly, the river feature began to give way to another, multicultural.

O movimento se intensificaria ainda mais no século XX, com o desenvolvimento da economia extrativista da borracha e a descoberta de jazidas de ouro e cassiterita, que atraiu grande número de imigrantes para a região. Até hoje, o garimpo é atividade marcante em Rondônia. Na época da cheia, quando o nível da água do Madeira atinge em torno de 18 metros de profundidade, a coleta é feita por dragas e balsas denominadas 'escarifussas' – embora ainda sejam encontrados raros garimpos com equipamento rudimentar mais antigo.

O incremento populacional – estimulado também pela construção da Rodovia BR-364, que liga São Paulo ao Acre, passando por Rondônia – tem ajudado a modificar o perfil demográfico do estado do Amazonas e o desenho de sua cultura. Há um evidente crescimento dos núcleos urbanos, e os indivíduos provenientes de outras partes do Brasil, ou filhos de migrantes há poucas gerações, já superam em quantidade a população tradicional, oriunda dos grupos indígenas locais, com forte influência nordestina e outras origens coloniais. É nítido: a feição ribeirinha começou a dar espaço a outra, multicultural.



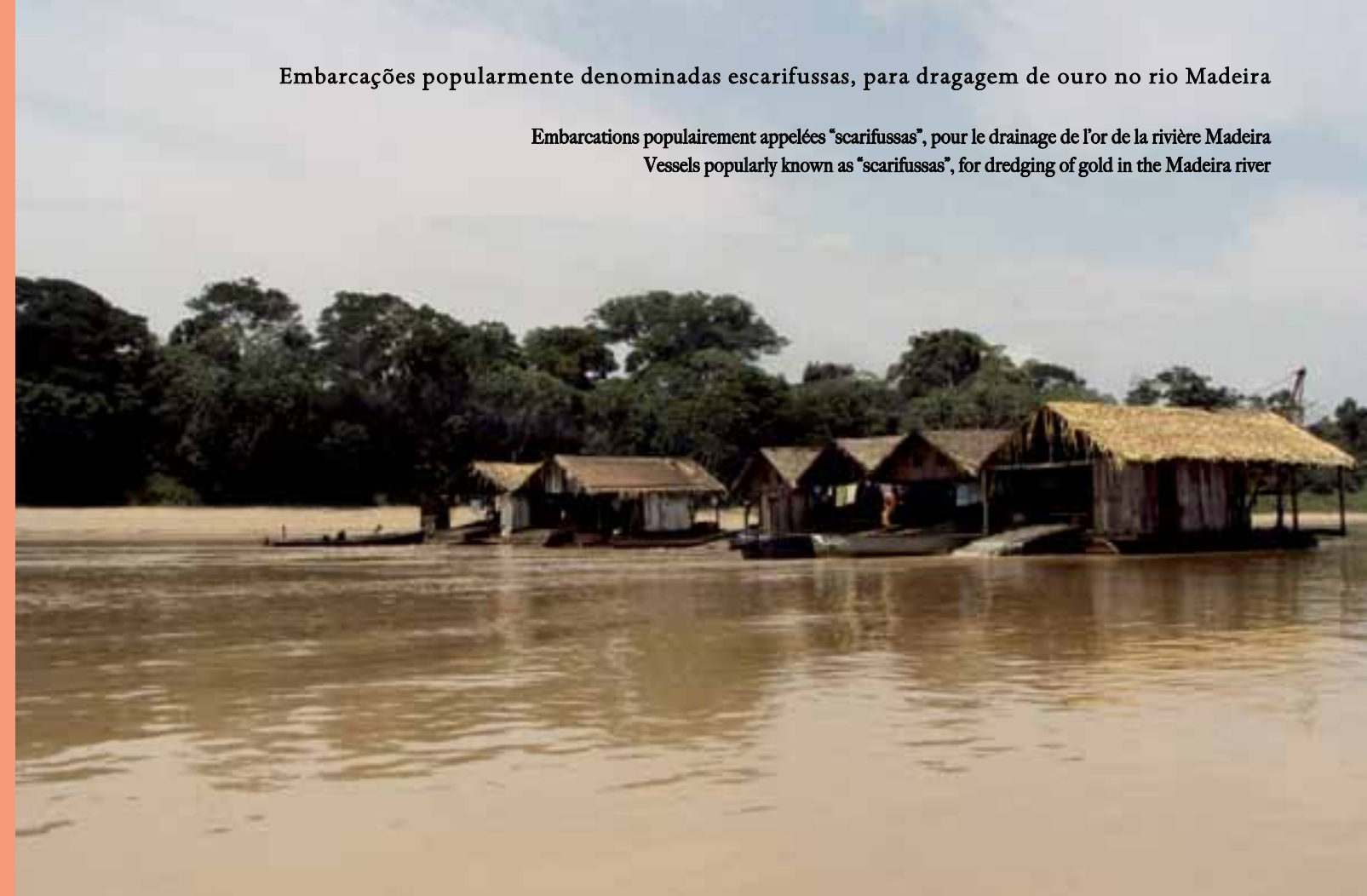
## Até hoje, o garimpo é atividade marcante em Rondônia

*À ce jour, l'activité minière est remarquable dans Rondônia.*

*To date, the mining activity is remarkable in Rondônia*

Embarcações popularmente denominadas escarifussas, para dragagem de ouro no rio Madeira

Embarcations populairement appelées "scarifussas", pour le drainage de l'or de la rivière Madeira  
Vessels popularly known as "scarifussas", for dredging of gold in the Madeira river



Garimpo de ouro

Prospection d'or  
Gold digging



Garimpo de ouro

Prospection d'or  
Gold digging







Néanmoins, les habitants emploient aujourd'hui encore des techniques artisanales dans la pêche, la construction de navires et de bâtiments. Contrairement à ce qui se passe dans d'autres parties du pays, des maisons à base de bois continuent à être construites et dépassent encore, en nombre, les bâtiments de maçonnerie. Il y a une certaine homogénéité dans l'ensemble. Des éléments architecturaux locaux ont été ajoutés aux techniques apportées par les immigrants en provenance du sud du pays. On constate des modifications dans le tracé en fonction des cycles économiques de développement de l'Amazonie. Dans certains districts, tels que Mutum Paraná, on observe l'utilisation des échasses comme bouclier contre les inondations du fleuve Madeira. Des techniques et des stratégies d'aménagement de la nature s'ajoutent et se complètent, dans l'éternelle relation de l'homme avec son environnement.

Even today, however, the inhabitants rely on traditional techniques of fishing, building ships and buildings. Unlike what happens in other parts of the country, wood-based houses are still being built and even surpass masonry buildings in number. There is certain homogeneity in the set, which has added local architectural feature techniques brought by immigrants from the South, and suffered modifications in the building, according to business cycles of Amazonian development. In some districts, such as Mutum Paraná, there is the use of stilts as a shield against flooding from Madeira river. Techniques and strategies of environmental management are compounded and complemented in the eternal relationship between man and the environment that surrounds him.

Ainda hoje, todavia, os habitantes se valem de técnicas artesanais na pesca, na construção das embarcações e edifícios. Ao contrário do que ocorre em outras partes do país, casas à base de madeira continuam sendo erguidas e ainda superam, em número, as construções em alvenaria. Há certa homogeneidade no conjunto, que agregou características arquitetônicas locais às técnicas trazidas pelos imigrantes do Sul do país e sofreu modificações no traçado, de acordo com os ciclos econômicos de desenvolvimento da Amazônia. Em alguns distritos, como Mutum Paraná, observa-se a utilização de palafitas como escudo contra os alagamentos oriundos do rio Madeira. Técnicas e estratégias de manejo da natureza se somam e complementam, na eterna relação do homem com o meio ambiente que o rodeia.





Oziel Dias Garcia, construtor de canoas

Oziel Dias Garcia, constructeur de canots  
Oziel Dias Garcia, boat builder



## CHEMIN DE FER MADEIRA-MAMORÉ

L'exploitation du caoutchouc en Amazonie et la refonte de la carte politique de l'Amérique du Sud au XIXe siècle - avec l'indépendance de plusieurs républiques, notamment la Bolivie - sont liées, directement, à la création du chemin de Fer Reliant Madeira à Mamoré. Sa construction a lieu dans le cadre de la Révolution dite de l'Acre, un conflit qui oppose le Brésil, le Pérou et la Bolivie à propos de l'actuelle région de l'État de l'Acre, à l'époque très valorisée par la fièvre du caoutchouc. En 1899, la Bolivie a négocié avec le 'Bolivian Syndicate', un cartel anglo-américain, l'octroi de pouvoirs pour le monopole de la production et de l'exportation du caoutchouc provenant de l'Acre, et l'autorisation de collecter des impôts auprès de ceux qui travaillaient sur le site, y compris les Brésiliens. L'objectif était d'établir un meilleur contrôle sur la région, mais le projet a provoqué la colère des exploitants de caoutchouc, qui se sont estimés lésés et ont entamé un mouvement de contestation.

Informé de l'accord imminent avec le 'Bolivian Syndicate' et au courant du mécontentement populaire, le gouverneur de l'Amazonie, Ramalho Júnior, a décidé d'envoyer un contingent militaire à l'Acre. Les troupes ont envahi le territoire et ont proclamé une république indépendante. Mais, le président du Brésil, Campos Salles, a immédiatement mis fin à cette unité fédérative naissante.

## MADEIRA-MAMORÉ RAILROAD

The rubber exploitation in the Amazon and the redesign of the political map of South America in the nineteenth century - with the independence of several republics, including Bolivia - bind directly to the creation of Madeira-Mamoré Railroad. Its construction takes place within the context of the so called Acre Revolution, the result of the dispute between Brazil, Peru and Bolivia for the territory where now stands the state of Acre at the time highly valued because of its rubber. In 1899, Bolivia negotiated with the Bolivian Syndicate, an Anglo-American trust, granting powers to monopolize the production and export of rubber originally from Acre, and to collect taxes from those working on the site, including Brazilians. The goal was to establish greater control over the region, but the project angered - a lot - the tappers, who deemed themselves aggrieved and started a protest movement.

Informed of the impending agreement with the Bolivian Syndicate and aware of popular discontent, the governor of Amazonas, Ramalho Junior, decided to send a military contingent to Acre. The troops invaded the territory, and there proclaimed an independent republic. But then the president of Brazil, Campos Salles, soon extinguished the nascent federal unit.

## A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

A exploração da borracha da Amazônia e o redesenho do mapa político da América do Sul, no século XIX – com a independência de várias repúblicas, entre elas a Bolívia – ligam-se, diretamente, à criação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Sua construção se dá no contexto da chamada Revolução Acreana, fruto da disputa entre Brasil, Peru e Bolívia pelo território onde hoje se localiza o estado do Acre, na época muito valorizado por conta de seus seringais. Em 1899, a Bolívia negociava com o Bolivian Syndicate, um truste anglo-americano, a concessão de poderes para monopolizar a produção e exportação da borracha originária do Acre, além de cobrar impostos de quem trabalhava no local, inclusive os brasileiros. A meta era estabelecer maior controle sobre a região, mas o projeto desagradou – e muito – aos seringueiros, que se julgaram lesados e iniciaram um movimento de contestação.

Informado da iminência de acordo com o Bolivian Syndicate e ciente da insatisfação popular, o governador do Amazonas, Ramalho Júnior, decidiu enviar um contingente militar ao Acre. A tropa invadiu o território, e ali proclamou uma república independente. Mas o então presidente do Brasil, Campos Salles, logo extinguiu a nascente unidade federativa.



Autoridades em visita ao trecho concluído da EFMM

Autorités en visite sur la section achevée de EFMM  
Authorities visiting the EFMM stretch concluded

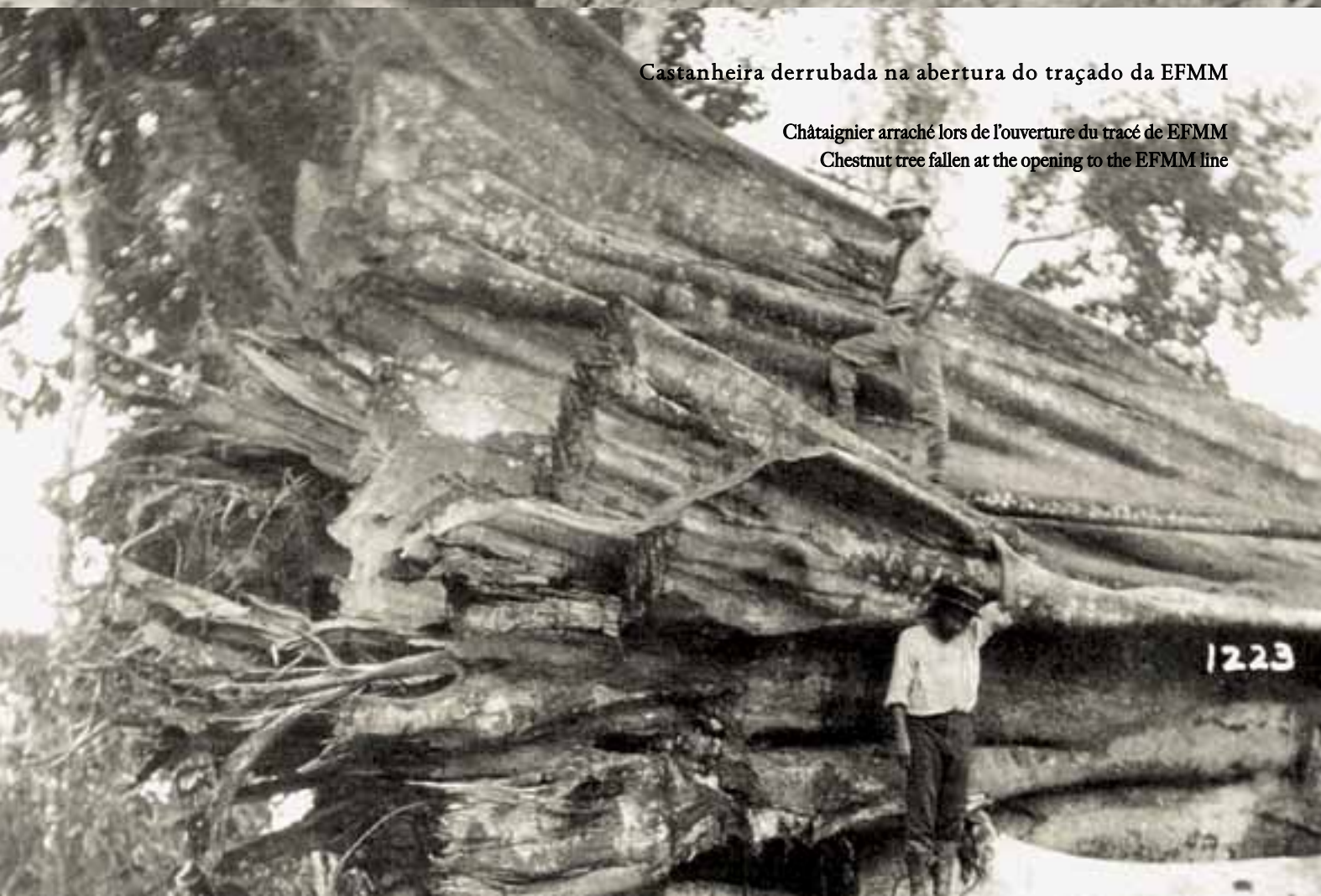






Trabalhadores em obras no leito de drenagem ao longo da futura ferrovia

Travailleurs sur les chantiers dans le lit de drainage le long de la future voie ferrée.  
Workers at the drainage bed over the railroad to be.



Castanheira derrubada na abertura do traçado da EFMM

Châtaignier arraché lors de l'ouverture du tracé de EFMM  
Chestnut tree fallen at the opening to the EFMM line

## Sua construção se dá no contexto da chamada Revolução Acreana

*Sa construction a lieu au sein  
de la révolution de l'Acre*

*Its construction takes place within the  
context of the so called Acre revolution*



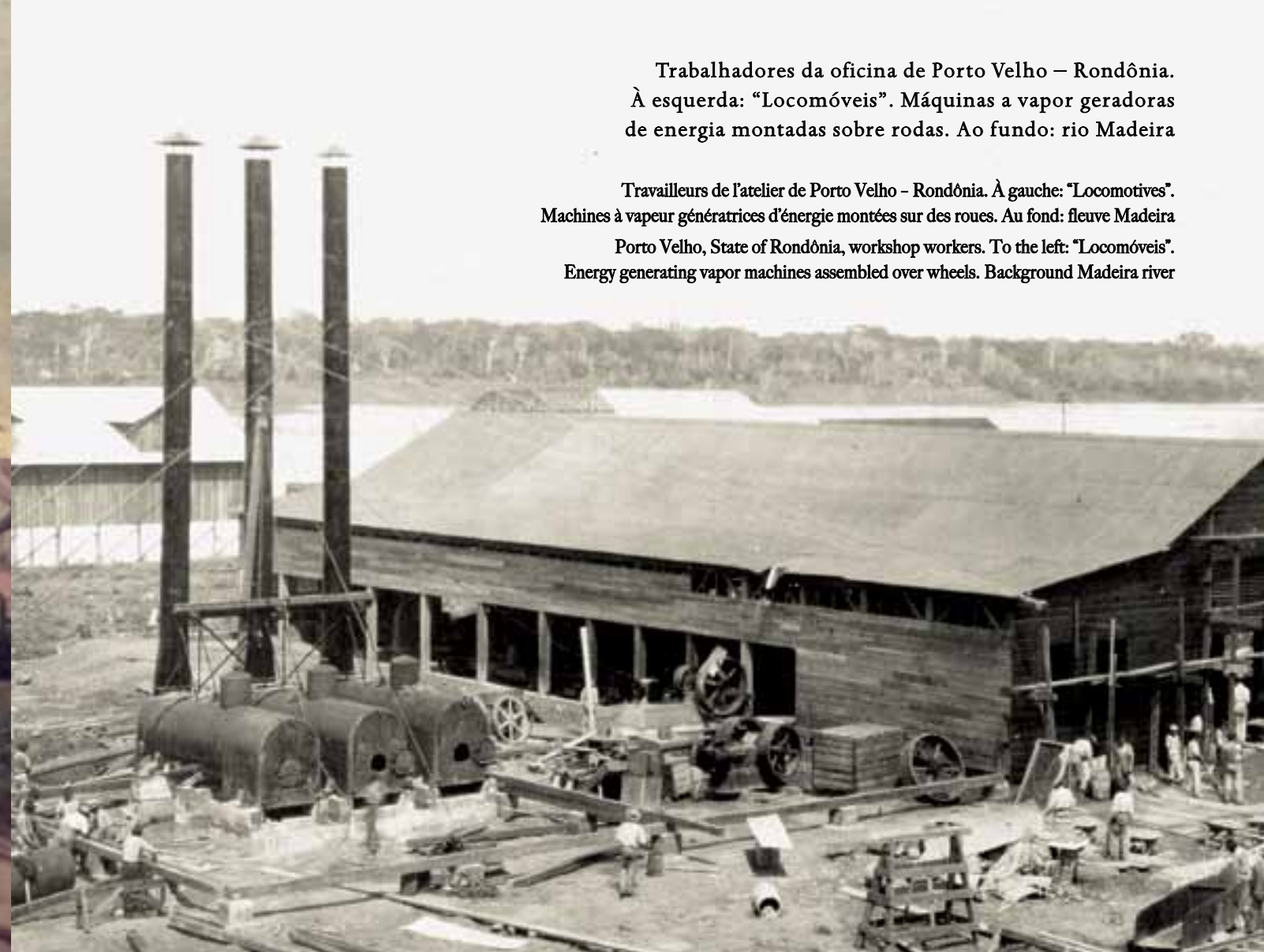
Foto histórica. Comunidade de Abunã

Photo historique de la communauté de Abunã  
History picture of Abunã community



Trabalhadores da oficina de Porto Velho – Rondônia.  
À esquerda: “Locomóveis”. Máquinas a vapor geradoras  
de energia montadas sobre rodas. Ao fundo: rio Madeira

Travailleurs de l'atelier de Porto Velho – Rondônia. À gauche: “Locomotives”.  
Machines à vapeur génératrices d'énergie montées sur des roues. Au fond: fleuve Madeira  
Porto Velho, State of Rondônia, workshop workers. To the left: “Locomóveis”.  
Energy generating vapor machines assembled over wheels. Background Madeira river



En 1901, la Bolivie finit par signer un contrat avec le 'Bolivian Syndicate', ce qui a pour conséquence de renforcer la colère et de déclencher un second assaut armé. Les Boliviens voulaient lancer une attaque massive afin de reprendre la région. Face à cela, le Ministère des Affaires Étrangères du Brésil a décidé d'agir et de déplacer l'affaire vers la sphère diplomatique.

Deux ans plus tard, le Traité de Petrópolis a été signé. Selon ce document, l'Acre devait être annexé au Brésil qui, en contrepartie, devait verser 2 milliards de livres sterling à la Bolivie et se charger de l'ouverture d'une voie alternative pour le transport du caoutchouc bolivien vers l'océan Atlantique par voie ferrée. La route devait traverser la région des chutes d'eau du fleuve Madeira et permettre le transport du produit pour être exporté depuis Porto Velho.

In 1901, Bolivia finally signed the contract with the Bolivian Syndicate, which created more anger and a second armed assault. The Bolivians wanted to attack on a massive scale in order to resume the region. Therefore, the Ministry of Foreign Affairs of Brazil decided to act in order to transfer the matter to the diplomatic sphere.

Two years later, they signed the Treaty of Petrópolis. According to the document, Acre was annexed to Brazil for the payment to Bolivia of two billion pounds sterling, being responsible for opening an alternative way of transporting the Bolivian rubber toward the Atlantic Ocean by rail. The route should overcome the stretch of rapids of Madeira river, facilitating the conduct of the product to where it could be shipped for export - in this case, Porto Velho.

Em 1901, a Bolívia, enfim, firmou o contrato com o Bolivian Syndicate, o que gerou mais revolta e uma segunda investida armada. Os bolivianos pretendiam atacar de forma maciça, com o objetivo de retomar a região. Diante disso, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil resolveu agir a fim de transferir a questão para a esfera diplomática.

Dois anos depois, foi assinado o Tratado de Petrópolis. De acordo com o documento, o Acre seria anexado ao Brasil que, em compensação, pagaria à Bolívia dois bilhões de libras esterlinas e se responsabilizaria pela abertura de um caminho alternativo de escoamento da borracha boliviana em direção ao oceano Atlântico, por via férrea. A rota deveria vencer o trecho encachoeirado do rio Madeira, facilitando a condução do produto até onde pudesse ser embarcado para exportação – no caso, Porto Velho.



Após quase uma década de trabalho, a Madeira-Mamoré foi concluída em 1912

*Après près d'une décennie de dur labeur, le Madeira-Mamoré a été achevé en 1912*

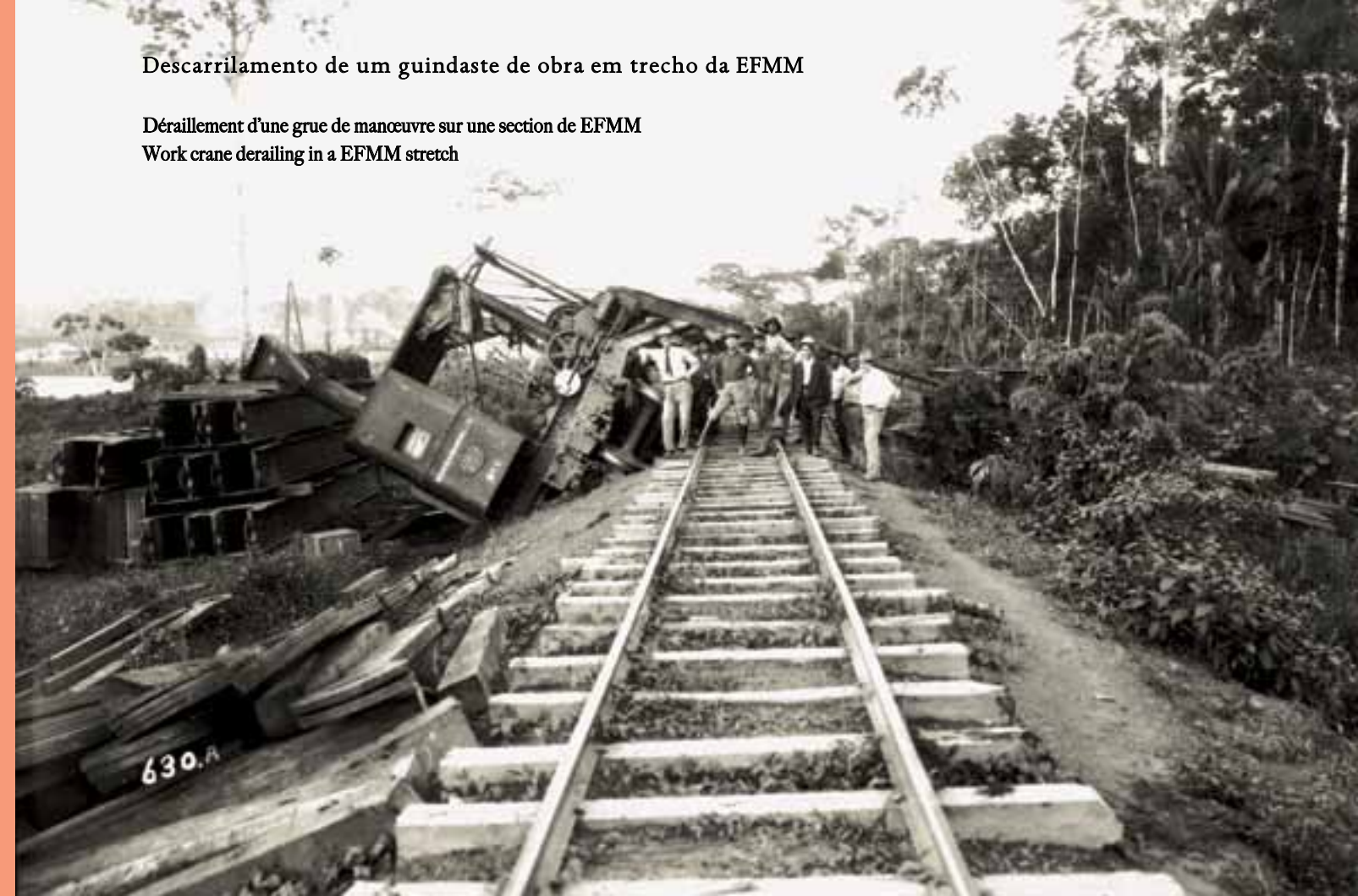
*After nearly a decade of hard work, the Madeira-Mamoré Railway was completed in 1912*



Deslizamento de trilhos provocado por chuvas

Glissement de rails provoqué par les pluies

Rail gliding due to rains



Descarrilamento de um guindaste de obra em trecho da EFMM

Déraillement d'une grue de manœuvre sur une section de EFMM

Work crane derailling in a EFMM stretch





Après presque une décennie de dur labeur, la ligne de chemin de fer de Madeira-Mamoré est enfin achevée en 1912, alors que le commerce du caoutchouc commence à perdre de l'importance économique. L'année suivante, le trafic sur la ligne de chemin est quasiment limité au transport de passagers et de petites charges. Autour de la voie ferrée surgissent alors des établissements humains, avec des rues, des maisons et des bâtiments. On peut dire, en effet, que le chemin de fer a été la force motrice qui a conduit à l'occupation nationale des rives du Madeira. Les villes de Jacy-Paraná, Mutum Paraná et Abunã, par exemple, font partie de cette histoire.

After nearly a decade of hard work, Madeira-Mamoré was concluded in 1912, when the rubber trade was losing economic importance. In the following year, the railroad was limited to nearly carrying passengers and small loads. In its surroundings, however, human settlements began to appear, with streets, homes and buildings. It can be stated therefore that the railway was the driving force that led to the national occupation of the banks of Madeira river. The cities of Jacy-Paraná, Mutum Paraná e Abunã for example, are part of this story.

Após quase uma década de muito trabalho, a Madeira-Mamoré foi concluída em 1912, quando o comércio da borracha começava a perder importância econômica. Já no ano seguinte, a ferrovia limitava-se praticamente ao transporte de passageiros e de pequenas cargas. Em seu entorno, contudo, começaram a surgir aglomerados humanos, com ruas, casas e prédios. Pode-se afirmar, portanto, que a linha férrea foi a força motriz que possibilitou a ocupação nacional das margens do rio Madeira. As cidades de Jacy-Paraná, Mutum Paraná e Abunã, por exemplo, fazem parte dessa história.





Ponte para Guajará Mirim  
Pont pour Guajará Mirim  
Bridge to Guajará Mirim



Trilhos atuais  
Rails actuels  
Current trails



Estao de Jacy-Paraná  
Gare de Jacy-Paraná  
Jacy-Paraná Station





Locomotiva e compartimento de carga

Locomotive et compartiment de charge  
Locomotive and cargo compartment



Equipamentos da Estrada de Ferro  
Madeira Mamoré nos jardins das  
antigas casas de maquinistas

Equipements de Chemin de Fer Madeira  
Mamoré dans les jardins des anciennes  
maisons des conducteurs

Madeira Mamoré Railway Equipment in  
the garden of the machinists' old houses

En 1966, après 54 années d'activités pendant lesquelles les pertes ont été accumulées, le président de la République, Castello Branco, ordonne la fermeture du chemin de fer et prévoit son remplacement par une autoroute. En 1972, les locomotives ont sifflé pour la dernière fois.

Le long de la voie de chemin de fer désaffectée de Madeira-Mamoré, il y a des locomotives, des machines, des voitures, des équipements, des ponts, des gares, des hangars et des maisons qui étaient utilisés par les travailleurs du chemin de fer. Toutefois, la ligne de chemin de fer de Madeira-Mamoré continue à vivre dans la mémoire de nombreux habitants. Les anciens conducteurs, les anciens employés ou les anciens usagers racontent avec nostalgie l'âge d'or du caoutchouc, du quotidien de la ligne de chemin de fer et des longues distances traversées par la machine en proie aux difficultés causées par la forêt. L'histoire de ce rail est fortement intégrée dans la mémoire et dans l'identité historique de la population.

In 1966, after 54 years of activities accumulating losses during practically the whole of during this period, the president of the republic, Castello Branco, ordered the closure of the railway, which would be replaced by a highway. In 1972, the machines whistled for the last time.

Along the rails of the deactivated Madeira-Mamoré there are locomotives, machinery, cars, equipment, bridges, stations, sheds and houses that were used by railroad workers. However, Madeira-Mamoré is still alive in the memory of many residents: ex-drivers, former employees or former users miss the golden years of rubber, of the daily train line and the long distances covered by the machine in the middle the difficulties of the forest, strongly integrating the memory and historical identity of the population.

Em 1966, depois de 54 anos de atividades acumulando prejuízos praticamente durante todo esse período, o presidente da República, Castello Branco, determinou o fechamento da estrada de ferro, que seria substituída por uma rodovia. Em 1972, as máquinas apitaram pela última vez.

Ao longo dos trilhos da Madeira-Mamoré desativada há locomotivas, maquinário, carros, equipamentos, pontes, estações, galpões e casas que eram utilizados pelos trabalhadores da ferrovia. No entanto, a Madeira-Mamoré continua viva na memória de muitos moradores: ex-maquinistas, ex-funcionários ou ex-usuários contam com saudade os anos dourados da borracha, do cotidiano da linha do trem e das longas distâncias vencidas pela máquina em meio às dificuldades da floresta, integrando fortemente a memória e a identidade histórica da população.





Estação Ferroviária, Porto Velho, RO

Gare Ferroviaire, Porto Velho, État de Rondônia  
Railroad Station, Porto Velho, State of Rondônia



## LE FOLKLORE, LES CONNAISSANCES ET LA MYTHOLOGIE

Bien qu'elle représente une voie stratégique de transport pour les communautés riveraines, le fleuve est un lieu rempli de créatures et d'histoires. Quatorze mille ans d'occupation indienne, presque quatre siècles d'occupation par une population hétérogène composée de chercheurs de diamants, châtaigniers, cheminots, colons et charbonniers ont légué aux environs du fleuve Madeira un riche répertoire de mystères et de savoirs. À partir du fleuve, les navigateurs, les indigènes, les portugais et les communautés riveraines ont créé une mythologie spécifique qui comprend des sirènes, des dauphins, des poissons, des cités englouties et des grands animaux préhistoriques. Nous ne vous présentons ici qu'une petite partie d'entre eux, un échantillon, afin de montrer la grande richesse et la diversité culturelle qui caractérise l'actuelle société régionale.

Deux entités de la forêt restent profondément ancrées dans la tradition : le mapinguari et le curupira. Ces deux entités ont des pieds inversés, des pouvoirs magiques et sont du genre masculin. L'image du mapinguari, dans les versions modernes, se rapproche de celle d'un singe au pelage rouge et à la peau semblable à celle d'un alligator. La légende dit que, lorsque quelqu'un rencontre le mapinguari, celui-ci reste debout et atteint deux mètres de hauteur. Il capture l'intrus et lui mange la tête.

## FOLKLORE, MYTHOLOGY AND KNOWLEDGE

If you represent a strategic way of living and transportation, to coastal communities, the river is also home to many creatures and stories. Fourteen thousand years of Indian occupation, plus nearly four centuries of a heterogeneous population composed of miners, chestnut growers, railroads, coal miners and settlers bequeathed to the surroundings of Madeira river a rich repertoire of knowledge and mysteries. From the river, Mariners, Indians, Portuguese and river people established their own mythology involving mermaids, dolphins, fish, submerged cities and large prehistoric animals. Here are just a small selection of them, a sample, seeking to transmit the great wealth and cultural diversity that characterizes the current regional society.

Two entities of the forest remain deeply rooted in tradition: mapinguari and curupira. Both have legs reversed, male origin and magical powers. The image of mapinguari has similarity, in modern versions, with a long red furred ape and skin similar to an alligator. Legend has it that when someone meets a mapinguari, he stands up and reaches two meters tall. The intruder having been caught, the animal eats his head.

## Folclore, saberes e mitologia

Se representa uma via estratégica de sustento e transporte, o rio é, para as comunidades ribeirinhas, também a morada de seres e histórias. Quatorze mil anos de ocupação indígena, mais quase quatro séculos de uma população heterogênea composta por garimpeiros, castanheiros, ferroviários, colonos e carvoeiros legaram ao entorno do rio Madeira um rico repertório de mistérios e saberes. A partir do rio, navegantes, indígenas, portugueses e ribeirinhos estabeleceram uma mitologia própria que envolve sereias, botos, peixes, cidades submersas e grandes animais pré-históricos. Apresentamos aqui apenas uma pequena seleção deles, uma amostra, buscando transmitir a grande riqueza e diversidade cultural que caracteriza a atual sociedade regional.

Dois entidades da floresta permanecem profundamente arraigadas à tradição: o mapinguari e o curupira. Ambos têm os pés invertidos, origem masculina e poderes mágicos. A imagem do mapinguari guarda semelhança, nas versões modernas, com um símio de longa pelagem avermelhada e pele similar à de um jacaré. Reza a lenda que, quando alguém se encontra com o mapinguari, ele fica de pé e alcança dois metros de altura. Capturado o intruso, o bicho come sua cabeça.





Maria Lúcia e Esmerindo, tecendo rede de pesca

Maria Lúcia et Esmerindo, tissage des filets de pêche  
Maria Lúcia and Esmerindo, weaving fishing net



Draga de garimpo

Drague de prospection  
Digging dredge



Cipriano Rodrigues de Souza, carvoeiro

Cipriano Rodrigues de Souza, charbonnier  
Cipriano Rodrigues de Souza, coal welder



Charque de pescado

Poisson séché  
Fish charqui



Corrida de voadeira

Course de voadeira  
Voadeira's race







Le curupira, quant à lui, apparaît sous la forme d'un nain aux cheveux longs et rouges. Sa mission serait de protéger la forêt contre les prédateurs humains. Il les conduit, en sifflant, vers des coins reculés de la forêt afin qu'ils se perdent. Un voyage sans retour. Les pombagiras et les iaras, sortent également de l'imaginaire local. Ce sont des femmes primitives et sauvages qui symbolisent l'opposé du modèle féminin de la 'mère' et de la 'vierge'.

Ces personnages représentent une menace pour la sécurité masculine et gardent des attributs matériels liés à l'amour. Des offrandes leurs sont offertes : des rouges à lèvres, des bijoux, des boissons alcoolisées, des cigarettes, neuf ornements, des miroirs et des fleurs (toujours en nombre impair). On distingue ces deux figures par leur origine : les iaras viennent des eaux et les pombagiras habitent les endroits secs.

Curupira appears in the figure of a dwarf with long red hair. His mission was to protect the forest from human predators. With a whistle, he leads them to secluded corners of the forest to get lost. An one-way trip. Also characteristics of the imaginary place are pombagiras and iaras are primitive and wild women symbolized as the opposite of the female model of 'mother' and 'virgin'.

These characters represent a security threat to masculine attributes and have material attributes related to love: they are offered lipstick, jewelry, liquor, cigarettes, nine ornaments, mirrors and flowers (always in an odd number). The mark that distinguishes them is that while iaras come from the waters, pombagiras inhabit the dry spaces.



Já o curupira aparece na figura de um anão com cabelos compridos e vermelhos. Sua missão seria proteger a floresta dos predadores humanos. Com um assobio, ele os leva para cantos ermos da mata até que se percam. Uma ida sem volta. Também características do imaginário local, as pombagiras e as iaras são mulheres primitivas e selvagens simbolizadas como o oposto do modelo feminino de 'mãe' e 'virgem'.

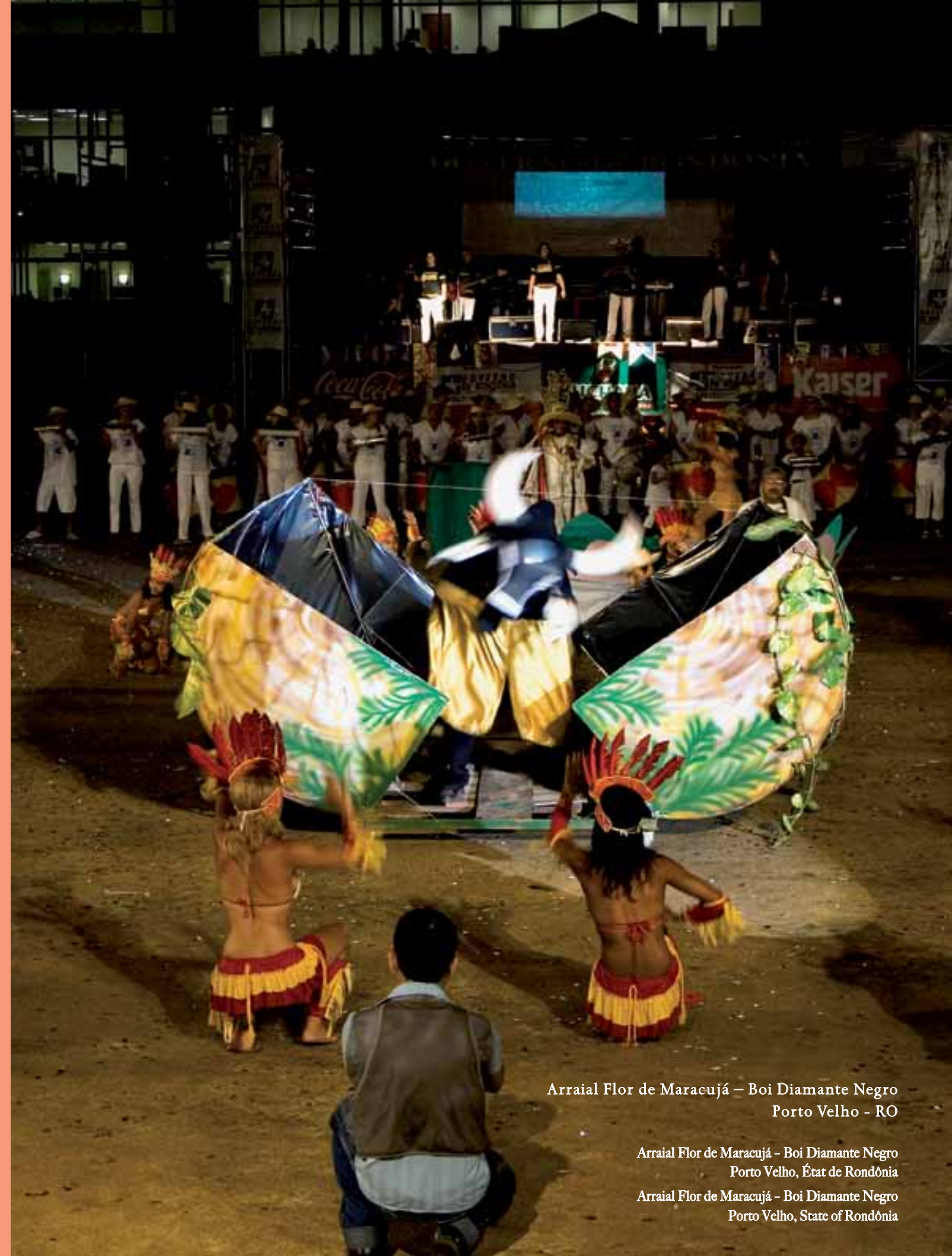
Essas personagens representam uma ameaça à segurança masculina e guardam atributos materiais ligados ao amor: a elas são oferecidos batons, joias, bebidas alcoólicas, cigarros, nove enfeites, espelhos e flores (sempre em número ímpar). A marca que as distingue é que, enquanto as iaras vêm das águas, as pombagiras habitam os espaços secos.



# O boi-bumbá configura outra manifestação típica da região

*Le boi-bumbá configure une autre manifestation  
typique de la région*

*The boi-bumbá configures another typical  
manifestation of the region*



Arraial Flor de Maracujá – Boi Diamante Negro  
Porto Velho - RO

Arraial Flor de Maracujá - Boi Diamante Negro  
Porto Velho, État de Rondônia

Arraial Flor de Maracujá - Boi Diamante Negro  
Porto Velho, State of Rondônia





Arraial Flor de Maracujá – Boi Diamante Negro  
Porto Velho - RO

Arraial Flor de Maracujá - Boi Diamante Negro  
Porto Velho, État de Rondônia

Arraial Flor de Maracujá - Boi Diamante Negro  
Porto Velho, State of Rondônia



Arraial Flor de Maracujá – Boi Manhosinho  
Porto Velho - RO

Arraial Flor de Maracujá - Boi Manhosinho  
Porto Velho, État de Rondônia

Arraial Flor de Maracujá - Boi Manhosinho  
Porto Velho, State of Rondônia

Le boi-bumbá est une autre manifestation typique de la région. Aussi appelé le bumba-meu-boi, cette fête est marquée par la forte présence d'instruments musicaux et des rythmes forgés par les immigrants africains. Le mot 'bumba' résonne comme le mot Mbumbá, d'origine Kongo-Bantú. Le Mbumbá est le nom de certaines divinités qui prenaient la forme de serpents, de rivières et de l'humidité, mais sa signification est également reliée à la notion de 'ce qui est caché'. La généalogie de la fête, néanmoins, est attribuée à l'influence ibérique, vu que le concept de divertissement est d'origine portugaise et que l'élevage de bétail faisait partie des activités développées dans la région par les colons européens. Mais la participation de personnes d'origine africaine et de diverses communautés indigènes du nord et du nord-est du Brésil a donné un sens, une forme, une couleur, un son, une texture, un parfum et une apparence particulière au boi-bumbá. L'histoire véhiculée par cette fête est celle du noire, Chico, qui a volé le bœuf d'une ferme parce que sa femme enceinte voulait manger la langue de l'animal. Chico craint de perdre son futur fils si le désir de Catirina n'est pas satisfait. Entretemps, le propriétaire de la ferme découvre le vol et ordonne aux Indiens et aux vachers de chercher le bœuf. Ils trouvent enfin Chico et l'animal qui est malade. Les chamanes-médecins sont appelés à l'aide, mais la mort du bœuf ne peut pas être évitée. Alors, on chante:

Boi-bumbá configures another typical manifestation of the region. Also called bumba-meu-boi, the festival is marked by the presence of musical instruments and rhythms brought by African immigrants. The word 'bumba' echoes the word Mbumbá, of Kongo-Bantu origin. The Mbumbá is the name of some deities that took the form of snakes, rivers, and moisture, but its meaning is also connected to the concept of 'secret thing'. The genealogy of the party, however, is attributed to the Iberian influence, as the merriment has Portuguese origins and breeding livestock was part of the activities developed in the area by European settlers. But the participation of people of African descent and indigenous peoples from various northern and northeastern Brazilian communities has given meaning, form, color, sound, touch, smell and appearance particular to boi-bumbá, whose standard history is that of the negro Chico, who steals the ox of the farm because his pregnant wife wants to eat the tongue. Chico is afraid of losing his son if the desire of Catirina is not satisfied. The farmer, however, discovers the theft and sends Cowboys and Indians to seek the ox. They end up finding Chico and the animal which at this point, is ill. The shamans-doctors are asked to help, which does not prevent the death of the ox. Then he sings:

O boi-bumbá configura outra manifestação típica da região. Também chamada de bumba-meu-boi, a festa é marcada pela forte presença de instrumentos musicais e ritmos advindos dos imigrantes africanos. A palavra 'bumba' ecoa o vocábulo Mbumbá, de origem Kongo-Bantú. O Mbumbá é o nome de alguns orixás que tomavam a forma de serpentes, de rios, de umidade, mas seu significado também está ligado ao conceito de 'coisa secreta'. A genealogia da festa, no entanto, é atribuída à influência ibérica, já que o folguedo tem procedência portuguesa e a criação de gado era parte das atividades desenvolvidas na área pelos colonos europeus. Mas a participação de pessoas de descendência africana e de diversas comunidades indígenas do Nordeste e do Norte brasileiro deu significado, forma, cor, som, textura, cheiro e aparência particulares ao boi-bumbá, cuja história padrão é a do negro Chico, que rouba o boi da fazenda porque sua mulher grávida quer comer a língua do animal. Chico receia perder o filho caso o desejo de Catirina não seja satisfeito. O dono da fazenda, entretanto, descobre o furto e manda índios e vaqueiros procurarem o boi. Eles acabam encontrando Chico e o bicho que, a essa altura, está doente. Os pajés-doutores são convocados a ajudar, o que não evita a morte do boi. Então se canta:





*Mon bœuf est mort  
Qu'est-ce que je vais devenir?  
Demande que l'on en achète un autre, ô ma sœur  
Au Piauí*

Bientôt, la bête se lève et se met à danser joyeusement. Le propriétaire de la ferme pardonne à Chico et, ensemble, ils participent à une commémoration.

La fête du Divin, organisée entre les mois d'avril et juin, est un événement marquant pour la communauté locale. Douze rameurs, un chœur d'enfants (les 'meninos foliões'), un 'salveiro' (celui qui donne le départ), un capitaine du mât, les sous-lieutenants de drapeau et un cuisinier parcourent, en bateau, une série de villes brésiliennes et boliviennes. Chacune d'entre-elles doit être préparée pour recevoir les hommes d'équipage et le Divin couronné. À l'arrivée, il est accueilli par l'empereur, auquel sont remis la couronne et le sceptre d'argent, tandis que les garçons chantent des hymnes au son d'une guitare.

*O meu boi morreu  
O que será de mim?  
Manda comprar outro, ô maninha  
Lá no Piauí*

Logo, o bicho ressuscita e começa a dançar alegremente. O dono da fazenda perdoa Chico e, juntos, participam de uma comemoração.

A festa do Divino, promovida entre os meses de abril e junho, é mais uma celebração marcante da comunidade local. Doze remeiros, um coro de crianças (os 'meninos foliões'), um salveiro (aquele que dá o aviso da partida), um capitão do mastro, os alferes de bandeira e um cozinheiro percorrem, de barco, uma série de cidades brasileiras e bolivianas. Cada uma delas deve estar preparada para receber os tripulantes e o Divino coroado. Na chegada, ele é recepcionado pelo Imperador, a quem são entregues a coroa e o cetro de prata, enquanto os meninos entoam os hinos ao som de um violão.

*My ox died  
What will become of me?  
Go buy another, oh little sister  
There in Piauí*

Soon, the beast rises and begins to dance happily. The farmer forgives Chico and together they participate in a celebration.

The Divine celebration, between April and June, is another remarkable local community celebration. Twelve rowers, a children's choir ('the boy revelers'), a salveiro (one who gives notice of departure), a captain of the mast, the flag lieutenant and a cook travel by boat to a number of Brazilian and Bolivian cities. Each must be prepared to receive the crew and the Divine crowned. On arrival, he is welcomed by the Emperor, to whom are delivered the silver crown and scepter, while the boys sing hymns to the sound of a guitar.





Pimenta-de-cheiro

Piment habanero  
Yellow lantern chili



Temperos

Epices  
Spices

Pendant la journée, la procession recueille les dons pour le prêtre et la nourriture qui sera, ensuite, servie à la table commune à l'équipage du bateau. Le jour de la célébration du Saint on dresse le mât, avec le drapeau suspendu, devant l'église. La banderole reste sur place jusqu'au lendemain, lorsque poussée par le vent, elle indiquera quelle sera la localité qui accueillera l'événement l'année suivante.

Parmi les communautés indigènes, il y a beaucoup d'autres rituels. L'*hüroroin* est l'un des rituels organisé par la communauté War'i. Lors de la cérémonie, le patient est reçu par Towira Towira avec une dose de chicha (une boisson fermentée) de maïs. Si la personne accepte, elle 'meurt' et elle rejoint le monde subaquatique. Il s'agit d'un cérémonial complexe, qui montre comment les War'i comprennent et vivent la mort. Les War'i pratiquent également la tamara au cours de laquelle ils invitent les 'morts', ils consomment la viande des habitants subaquatiques apparus dans les eaux du fleuve sous forme de mâchoire et boivent la chicha.

Dans la tamara comme dans l' *hüroroin*, il y a de la musique, de la danse, du chant et des tambours faits spécialement pour l'occasion. Dans chacune de leurs fêtes les membres de la société jouent des rôles différents : ils peuvent incarner les hôtes ou les invités, ils sont vivants ou morts, humains ou 'animaux', des 'personnes' ou des 'étrangers'. Dans la logique des relations des War'i, cela signifie que chacun peut jouer le rôle du chasseur ou de la cible.

During the day, the procession collects donations given to the pastor, and the food that they serve as a common table with the crew of the boat. On the saint's day the mast is raised, with the flag hanging in front of the church. The standard remains in place until the next day when the wind will point the location that next year will be host to the exit of the barge.

Among the indigenous communities there are many other rituals. One is the *hüroroin* held by War'i society. At the ceremony, the sick individual is received by Towira Towira with a dose of chicha (a fermented beverage) of maize. If he accepts, the person 'dies' and comes to live in the underwater world. This is a complex ritual, which relates how War'i understand and experience death. The War'i also promotes tamara, in which they invite the 'dead', consume the flesh of the people encountered underwater in the river-shaped jaw, apart from drinking chicha.

Both in tamara and in *hüroroin* there is music, dancing, singing and drumming made especially for the occasion. At each one of his parties the members of society assume different positions: they are hosts or guests, living or dead, human or 'animals', 'people' or 'foreigners'. In the War'I relations logic, this means that each can take the role of hunted or hunter.

Durante o dia, a procissão recolhe doações, entregues ao pároco, e a comida que, depois, irá servir uma mesa comum com os tripulantes do barco. No dia do Santo, ergue-se o mastro, com a bandeira pendurada, em frente à igreja. O estandarte permanece no local até o dia seguinte, quando o vento apontará a localidade que, no próximo ano, deverá ser a anfitriã da saída do batelão.

Entre as comunidades indígenas há muitos outros rituais. Um deles é o *hüroroin*, realizado pela sociedade War'i. Na cerimônia, o indivíduo doente é recebido por Towira Towira com uma dose de chicha (uma beberagem fermentada) de milho. Se aceitar, a pessoa 'morre' e passa a morar no mundo subaquático. Trata-se de um ritual complexo, que se relaciona com a forma como os War'i compreendem e vivenciam a morte. Os War'i também promovem a tamara, na qual convidam os 'morts', consomem a carne dos habitantes subaquáticos surgidos nas águas do rio em forma de queixada, além de beber a chicha.

Tanto na tamara quanto no *hüroroin* há música, dança, canto e o toque de tambores especialmente confeccionados para a ocasião. Em cada uma de suas festas os membros da sociedade assumem posições diversas: são anfitriões ou convidados, vivos ou mortos, humanos ou 'animais', 'pessoas' ou 'estrangeiros'. Na lógica das relações dos War'i, isso significa que cada um pode encenar o papel de caça ou de caçador.



A esses ritos, mitos e festas se juntam muitos outros, incluindo uma farta culinária tradicional

*À ces rites, des mythes et des fêtes se rejoignent beaucoup autres, y compris une cuisine riche en plats traditionnels*

*To these rites, myths and festivals many others are joined, including a rich cuisine*



Pimenta do reino

Poivre noir  
Black pepper





Temperos (urucum)

Assaisonnements (roucou)  
Spices (achiote)

Les Jupaú et les Amondawa ont pour habitude de chanter la nuit pour effrayer les ennemis ou se souvenir des êtres chers décédés. Il y a aussi des danses à profusion. Dans la yreruá, les hommes jouent de la taboca (flûte de bambou), ils portent leurs flèches sur les arcs tendus prêts à être lancés. Les femmes, à un moment donné, dansent saisies dans leurs bras. Pendant la danse, le Chef de la Fête reste au milieu du cercle, en jouant de la plus grande flûte (yreruá) et en donnant le rythme avec les pieds. Les hommes portent des lianes autour de leur taille, plus serrées sur les hanches et plus souples à la hauteur du ventre, où ils attachent leurs armes.

Now Jupaú and Amondawa often sing at night to frighten the enemy or remember loved ones who have already died. There is also dancing in profusion. In yreruá, the men play bamboo flutes, carrying his arrows with bows bent as if they were being released. The women, at one point, dance clutched in his arms. During the dance, the Chief of the Party remains in the middle of the circle, playing the biggest flute (yreruá) and driving the pace with markings made with his feet. Men wrap vines around their waist, tighter on the hips and wider at the stomach, where they hold their weapons.

Já os Jupaú e Amondawa costumam cantar à noite para espantar os inimigos ou lembrar os entes queridos que já morreram. Também há dança em profusão. Na yreruá, os homens tocam taboca, carregando suas flechas com os arcos retesados como se fossem ser lançados. As mulheres, em certo momento, bailam agarradas em seus braços. No decorrer da dança, o Chefe da Festa permanece no meio da roda, tocando a maior flauta (yreruá) e conduzindo o ritmo com marcações feitas com os pés. Os homens enrolam cipós na cintura, mais apertados nos quadris e mais largos na altura do ventre, onde prendem suas armas.





Suco de açaí

Jus d'açaí  
Acai berry juice



Feijão de corda

Haricot cornille  
Black eyed pea beans

Les rituels indigènes se basent sur la mythologie, comme celui qui raconte la 'tombée de la nuit'. L'histoire raconte qu'un bacurau (un oiseau nocturne) a demandé au jaguar d'ouvrir la bouche parce qu'il voulait voir ses dents. Le jaguar a ouvert la bouche, l'oiseau a déféqué dans la bouche du jaguar qui a vomi et qui a failli mourir. Le bacurau prit son envol et repartit. Surgit alors une amie du jaguar qui lui demande ce qui s'est passé. Le jaguar raconte. Son amie va dans les maisons et brûle toutes les espèces de maïs, tandis que le jaguar continue à vomir. Quand elle s'est appuyée contre le maïs noir pour le brûler, la nuit est tombée. Le jaguar ne sachant pas quoi faire et espérant voir le jour, tente d'allumer le feu qui ne prend pas. Cette nuit-là a duré trois jours, mais ensuite, vint le jour, puis la nuit, toujours l'un après l'autre. Le jaguar qui était mort à force de vomir et revenu à la vie.

À ces rites, à ces mythes et à ces fêtes on pourrait en ajouter beaucoup d'autres, y compris une cuisine riche en plats traditionnels servis pendant les fêtes et célébrations. Un savoir particulier qui s'enrichit et s'amplifie de génération en génération - et qui fait partie de cette riche mosaïque appelée Brésil.

The Indigenous rituals are based on mythology, such as the one which tells the 'Emergence of the Night'. The story goes that a nighthawk (a night bird) asked a jaguar to open its mouth because he wanted to see the tooth of the animal. The jaguar opened it and he defecated inside the mouth of jaguar, which vomited and almost died. The nighthawk flew away. Then a friend of the jaguar came out and asked what had happened. The jaguar told it to her. His friend went to the village and burned all the species of maize, while the jaguar was still vomiting. When he pushed the black corn to burn, the night appeared. The jaguar did not know what to do, so it waited for dawn and tried to light the fire, which would not start. That night lasted three days and, thereafter, came one day and one night, always one after another. The jaguar which had died from vomiting so much came back to life.

To these rites, myths and festivals many others are joined, including a rich cuisine with traditional dishes served during festivals and celebrations. A unique knowledge, which enriches and expands from generation to generation - and this is part of this rich mosaic called Brazil.

Os rituais indígenas baseiam-se na mitologia, como o que narra o 'Aparecimento da Noite'. Conta a história que um bacurau (uma ave noturna) pediu para a onça abrir a boca, pois ele queria ver o dente do bicho. A onça abriu, ele defecou dentro da boca da onça, ela vomitou e quase morreu. O bacurau voou e foi embora. Então, uma amiga da onça apareceu e perguntou o que tinha acontecido. A onça contou. Sua amiga foi até a maloca e queimou todas as espécies de milho, enquanto a onça continuava vomitando. Quando se encostou ao milho preto para queimar, a noite apareceu. A onça ficou sem saber o que fazer, esperou nascer o dia e tentou acender o fogo, que não pegava. Aquela noite durou três dias e, a partir daí, surgiu um dia e uma noite, sempre um depois de outro. A onça, que de tanto vomitar tinha morrido, voltou a viver.

A esses ritos, mitos e festas se juntam muitos outros, incluindo uma farta culinária tradicional, com pratos servidos durante as festas e celebrações. Um saber singular, que se enriquece e se amplia de geração em geração - e que é parte desse rico mosaico chamado Brasil.





Casa de farinha na comunidade de Prosperidade pertencente ao município de Porto Velho - RO

Moulin à farine dans la communauté de Prospérité appartenant à la municipalité de Porto Velho - État de Rondônia  
Flour making house in the community of Prosperidade in the city of Porto Velho, State of Rondônia





rio Madeira

rivière Madeira  
Madeira river



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

M896m

Moutinho, Marcelo, 1972-  
Memórias de Rondônia / Marcelo Moutinho. - 1.ed. - Rio de Janeiro : Arte Ensaio, 2010.  
il.

ISBN 978-85-60504-17-6

1. Madeira, Rio, Vale [RO e AM] - Antiquidades. 2. Arqueologia - Madeira, Rio, Vale [RO e AM]. 3. Patrimônio cultural - Madeira, Rio, Vale [RO e AM] I. Título.

10-5483. CDD: 981.11  
CDU: 94(811.1)

22.10.10 09.11.10 022439